

# OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE



SUBSÍDIO MUSICAL

**Organização:**

José Wilson Correa Garcia, sj (IPJ Leste II – BH)

**Contribuições:**

Ana Clésia da Silva Alcântara (CMP - BH) – Seleção dos arquivos das músicas.

Creômenes Tenório Maciel, sj (FAJE - BH) – Revisão de cifras e Gravações.

Daniel, css (BH) – Revisão dos cantos e cifras.

Edina Cardoso (CAJU - GO) – Seleção dos arquivos das músicas e textos.

Felipe de Assunção Soriano, sj (FAJE - BH) – Revisão de cifras e Gravações.

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz, fms (UMBRASIL - BSB) – Textos.

Ir. Penha Carpanedo – Textos.

Jaqueline Pais dos Santos (AL) – Seleção dos arquivos das músicas.

Mauro Costa Rodrigues (CMP - BH) – Seleção dos arquivos das músicas.

Pe. Eliomar Ribeiro, sj (CE) – Textos.

Pe. Gisley Azevedo, css (Setor Juventude CNBB - BSB) – Textos e revisão dos textos.

Pe. Hilário Dick, sj (Porto Alegre) – Revisão do Texto.

OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE (ODJ) - Subsídio musical.  
APRESENTAÇÃO

*“Hoje eu acordei com vontade de cantar”.*

As músicas que mais gosto são as que possibilitam a memória do tempo já vivido! Recordam minha infância, minha feliz juventude e me preparam para a vida adulta que já vem chegando com o passar dos anos. Faço 30 anos de vida daqui a um mês. Nestes anos todos, a música foi e é presença marcante. Ela mexe com as emoções, sentimentos, saudades; ela vai ao mais profundo do ser, transcende a imaginação, o sentido de tempo, espaço, torna a vida mais vivida!

Em todos os povos de diferentes culturas a música identifica, liga, simboliza, dramatiza, torna a vida lúdica, festiva, simbólica. Ao cantar, nossos lábios expressam a força que nem a voz conseguiria atingir senão pela manifestação plena de todo o corpo, dos sentidos. A música vai da razão ao coração e transmite nosso estado de alegria, tristeza, agitação, saudade, emoção, melancolia... Justifica-se, assim, o espaço ocupado pela música nas festas, nas liturgias, nos momentos mais marcantes da vida, desde o nascimento até a morte de alguém.

Quando Jesus nasceu, a terra se estremeceu num grande gesto musical: *“De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus: Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do seu agrado!”* (Lc 2, 13). Tal gesto motiva-nos a cantar toda vez que desponta do ventre materno uma nova vida que traz esperança para a humanidade. Maria, a mãe de Jesus, canta a Deus pelas maravilhas de sua vida (cf. Lc 1, 47-56), assim como Zacarias (cf. Lc 1, 68-79), dentre tantos personagens bíblicos e salmódias que fortalecem a certeza de um povo contando a Deus a intensidade de suas vidas.

JUVENTUDE, EIS O NOSSO CANTO!

Apresentar este material, especialmente trabalhado para favorecer a cantoria jovem é grande honra. Somente a música, cuidadosamente tratada neste instrumento, poderá traduzir a essência daquilo que eu gostaria de expressar em palavras e não consigo. Dou-me conta que já existe uma letra que eterniza a música e por ela, a vida bem vivida. Na voz de Gonzaguinha, atrevo-me a convidá-lo/a a passar estas páginas para compor a liturgia de sua vida: *“Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz. (ai meu Deus) Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será. Mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita”.*

A melhor recompensa para os que contribuíram na construção deste rico material, com toda certeza, é o empenho de cada um ao tratar o ofício musical com a juventude!

A Deus, nosso louvor!

Aos que se empenham na causa da juventude, nossa terna gratidão!

Aos jovens, nossa admiração!

Brasília, 16 de outubro de 2007.

*Pe. Gisley Azevedo Gomes, css*  
*Assessor Nacional do Setor Juventude – CNBB.*

## INTRODUÇÃO

Há algum tempo a juventude do Brasil foi regalada com a possibilidade de ter em mãos um importante instrumento de oração: o Ofício Divino da Juventude – ODJ. Iniciativa de muitas mãos e corações, sonhada e realizada, o ODJ quer ser uma tradução, para uma linguagem jovem, da oração das horas da Igreja, a partir do belo trabalho feito na construção do Ofício Divino das Comunidades.

O ODJ é uma forma de rezar a partir da realidade concreta das diversas realidades da juventude contemplada e lida como realidade divina e teológica. O uso deste Ofício permite certa liberdade na preparação, mas, ao mesmo tempo, traz em seu conteúdo, propostas de orações de acordo com as horas do dia, como fazia e rezava o povo de Deus e como os primeiros Cristãos celebravam o Deus da Vida.

Para um melhor uso e aprofundamento deste modo de rezar, próprio da juventude, foi elaborado, em 2006, um roteiro de capacitação, acompanhado por um CD com os salmos e os cantos de abertura presentes no ODJ. Foi, sem dúvida, uma iniciativa importante e acessível que ajuda a manusear com mais consciência e segurança esse instrumento de trabalho e oração.

Mesmo assim, percebemos que muitos e muitas jovens ainda parecem não ter descoberto o ODJ como hábito de oração e ferramenta própria da sua identidade. Por algum tempo imaginamos que, dentre os motivos do não-uso, estaria a falta de possibilidade e o acesso ao livro, mas, aos poucos, fomos enxergando que o real motivo de muitos e muitas jovens não usarem o ODJ era de um parcial desconhecimento dos cantos nele contidos, elemento tão importante para sua assimilação habitual.

Nesse sentido, nasceu a idéia do presente subsídio que, agora, colocamos em suas mãos. É uma apostila com os cantos cifrados do ODJ. Ela quer suprir uma necessidade de método e de formação acerca dos cantos e, por isso, vem acompanhado de um roteiro de capacitação para um fim de semana, refletindo sobre os tipos de cantos do ODJ, técnica vocal e um momento de partilha e formação musical. Tivemos, também, o cuidado de recolher grande parte das gravações destes cantos em CD - o que poderia ajudar mais ainda. Mais ainda: sem fins lucrativos, mas repassado, para quem queira, com a única exigência de arcar com as despesas de envio postal e valor do “CD virgem”.

Este material quer ser uma possibilidade de ajudar a galera a se inteirar e a assumir, com mais segurança e identificação, o nosso Ofício Divino da Juventude. Tentaremos deixar uma cópia desse material em cada um dos Centros e Institutos de Juventude do Brasil. Se você receber o material por e-mail, é só mandar imprimir e encadernar, pois ele já estará formatado para isso. Qualquer alteração na formatação poderá comprometer a disposição das cifras nos cantos. Desta forma, qualquer dúvida, entre em contato conosco, por e-mail. Pedimos, também, que nos enviem sugestões e identificação de possíveis erros encontrados.

Um grande e fraterno abraço.  
Na paz militante Juvenil,

José Wilson, sj  
[josewilsonsj@gmail.com](mailto:josewilsonsj@gmail.com)

**SUMÁRIO**

Apresentação	03
Introdução	04
Roteiro - Encontro de Capacitação Musical para o uso do ODJ	08
Anexos	14
Refrões, hinos, salmos, cânticos...dos roteiros de oração do ODJ	20
Refrãos meditativos	26
Aberturas	29
Hinos	30
Salmos	61
Resposos, versos e versículos	82
Aclamações	83

**ÍNDICE DOS SALMOS**

Salmo 8	22
Salmo 23	61
Salmo 27 (26)	62
Salmo 30 (29)	25
Salmo 31 (30)	63
Salmo 34 (33)	64
Salmo 42 (41)	65
Salmo 46(45)	66
Salmo 51 (50)	67
Salmo 85 (84)	68
Salmo 86 (85)	69
Salmo 98 (97)	70
Salmo 104 (103)	71
Salmo 113 (112)	72
Salmo 118 (117)	73
Salmo 124 (123)	74
Salmo 133 (132)	75
Salmo 136 (135)	20
Salmo 139 (138)	76
Salmo 143 (142)	77
Salmo 144 (143)	78
Salmo 145 (144)	79
Salmo 147 (146)	80
Salmo 148	81
Salmo 150	81

**ÍNDICE DOS CANTOS, HINOS, MANTRAS E REFRÕES POR ORDEM ALFABÉTICA**

A água	36
Abre a janela meu bem	33
A comunidade	84
Aleluia, alegria, minha gente	21
Amor maior	49
Andança	41

*OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE (ODJ) - Subsídio musical.*

Anunciação	43
Bendito seja Deus	26
Bismillah	28
Buscai primeiro	84
Caçador de mim	37
Caminhamos pela luz de Deus	21
Canção da América	53
Canta Latino-América Jovem!	24
Cantem céus e terra	26
Cântico de Maria	25
Cântico de Simeão	21
Cântico de Zacarias	23
Canto das três raças	51
Catedral	44
Cio da terra	43
Comida	47
Como uma onda	44
Confia em Deus	27
Confiemo-nos ao Senhor	26
Coração civil	38
Coração de Estudante	37
Coração livre	56
Cristo do mundo a Luz	27
Cristo, o Espírito em nós	27
De noite	26
Desça como a chuva	84
Deus é amor	26
Deus vos salve, Deus	28
Dias melhores	39
É bom confiar em Deus	27
É bonita demais	33
É preciso saber viver	47
Em silêncio abandona-te ao Senhor	82
Enquanto houver sol	48
Esperança jovem	24
Este é o dia	83
Eu quero ver	59
Eu só peço a Deus	38
Gate, Gate, paragate	27
Gente Nova	50
Glória da Congada	57
Guaranis	22
Jesus Amado	26
Jesus Cristo, esperança do mundo	50
Jesus de todos Salvador	27
Jesus, pastor amado	30
Lenta e calma	33
Liberdade	52
Louvarei a Deus	21
Louvemos todos juntos	26
Luz radiante	20
Madama mohana murari	27

*OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE (ODJ) - Subsídio musical.*

Mãe do céu morena	58
Maria, Maria	43
Mesmo as trevas	20
Misericordioso é Deus	26
Mistérios	54
Momento Novo	52
Nada te perturbe	26
Negro nagô	39
O auxílio virá	26
Ó luz do Senhor	27
O mesmo rosto	60
Onde reina o amor	23
Onipotente e bom Senhor	34
O nosso olhar	26
O profeta	55
O que é, o que é?	42
O Senhor é minha luz	27
Oração de São Francisco	31
O reino de Deus	26
Oreru	28
Pacato cidadão	46
Pai nosso dos mártires	57
Pais e Filhos	45
Pelos caminhos da América	35
Peregrino nas estradas	32
Planeta água	56
Povo que luta	36
Pra não dizer que não falei das flores	59
Quando morrer a utopia	49
Quando o Espírito de Deus soprou	32
Que arda como brasa	84
Quero cantar	82
Romaria	36
Se calarem a voz dos profetas	58
Seja bendito	26
Será	40
Shemá Israel	83
Solidão de amigos	48
Tambores de Palmares	39
Teu sol	23
Tocando em frente	54
Tua palavra é lâmpada	84
Tu és fonte de vida	26
Utopia	51
Vai falar, vai falar	84
Vem, divino Espírito	30
Vidas pela vida	27
Wa wa wa Emimimo	27

**ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO MUSICAL PARA USO DO  
OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE - ODJ**

**Objetivo:** Capacitar pessoas para que possam, através dos cantos do ODJ, garantir uma apropriação mais segura dos recursos e experiências, para uma vivência mais encarnada da Espiritualidade Juvenil, a partir do Ofício Divino da Juventude, fortalecendo, uma adesão pessoal e comunitária às causas da Vida, a partir da espiritualidade bíblica.

**PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO.**

**SÁBADO**

**08:00** – Recepção dos/as jovens e café da manhã.

**09:00** – Preparar algumas dinâmicas para entrosamento do grupo, acolhida, apresentação das pessoas que irão participar da capacitação e das equipes de coordenação e assessoria.

**09:30** – Oração do Ofício da Manhã – preparar o grupo para a oração; atenção à escolha dos cantos; todos/as sentados/as, procurando uma posição confortável; passar os cantos com o grupo; prestar atenção na letra dos cantos... Iniciar o Ofício da Manhã.

**10:00** – A coordenação apresenta o objetivo do encontro e a programação com os horários.

**10:15** – Em pequenos grupos, organizados na sala, por proximidade, conversem sobre essas duas questões:

- 1) Na preparação de uma oração do grupo de jovens ou de um encontro, como se dá a escolha dos cantos? (aleatoriamente? sem nenhuma aparente conexão com o tema proposto ou momento rezado ou celebrado?...)
- 2) Quais as dificuldades que se enfrenta para a escolha e uso dos cantos?

**10:30** – Em plenária, apresentar a discussão das duas questões feitas nos grupos. Depois faz-se a apresentação do ODJ. Se possível, seja entregue um para cada pessoa, dando orientações para que conheçam cada detalhe do livro: as partes que o compõe, como está dividido o livro e os cantos...

**11:00** – Dinâmica: Pedir que o grupo fique de pé, em círculo. Orientar para que cada participante pense em uma música que goste. Depois que cada pessoa escolheu ou lembrou o canto, pedir ao grupo que comece a andar pela sala, de forma aleatória, cantando a música escolhida, cada um com a sua. A idéia é que, cada uma/uma cantando sua música, perceba uma espécie de “caos musical”. Depois de certo tempo, a coordenação vai orientando os/as participantes para que se juntem com outras pessoas, escolhendo e cantando uma mesma música que estava sendo cantada por alguém. Vão-se formando pequenos grupos, até que todo o grupo esteja cantando, em uma única roda, uma mesma música. Depois que terminar, motivar no grupo as ressonâncias da dinâmica...

**11:30** – Distribuir o texto do **ANEXO 1** e ler em pequenos grupos, estando atentos(as) às perguntas propostas e questionamentos que forem aparecendo. Depois da leitura e discussão em grupos, retornar para o grupão e fazer uma plenária, socializando as questões dos mesmos.

**12:00** – Almoço.

**13:30** – Fazer um breve momento de animação (música, brincadeira, jogo...)



**13:45 – MOMENTO DE TÉCNICA VOCAL.** É importante que a coordenação esteja bem segura dos exercícios propostos no texto abaixo ou que tenham um assessor/assessora previamente preparado nesse sentido. É importante destacar que os exercícios propostos não deveriam se resumir a esse momento de formação, mas que se tornem ferramentas importantes para um exercício cotidiano, pessoal e grupal, de técnica vocal.

**1º PASSO:** Antes de cantar, muitas pessoas se lembram de checar a postura, respiração, fazem o aquecimento da voz, mas se esquecem do elemento mais importante para se cantar bem: **o RELAXAMENTO.**

Em nossa rotina diária e em muitos momentos, somos incapazes de expressarmos nossas emoções e isso se transforma em energia acumulada, ou seja, ficamos tensos. Essas tensões vão se acumulando no nosso corpo e, em muitas pessoas, nos ombros e pescoço. Temos, então, duas opções: liberar essas tensões através de exercícios de relaxamento ou deixá-las se acumularem nos músculos. É importante lembrar que não cantamos apenas com a voz; cantamos, também, com nosso corpo. A melhor maneira para relaxar a voz, é relaxar o corpo.

### **Exercícios de Relaxamento.**

#### **Pescoço:**

1. Movimente sua cabeça em círculos. Gire lentamente para um lado e depois para o outro. Faça três vezes para cada lado;
2. Agora, deite a cabeça no ombro esquerdo e com a mão esquerda, segure a cabeça nessa posição durante quinze segundos. Faça o mesmo para o lado direito;
3. Abaixar a cabeça, encostando o queixo no peito; cruze as mãos e coloque na parte de trás da cabeça. Fique assim por quinze segundos;

Desta forma, você estará alongando os músculos do pescoço e da nuca.

#### **Ombros:**

1. Deixe os braços relaxados e comece a girar os ombros lentamente para trás (cinco vezes) e depois para frente (cinco vezes).
2. Tente encostar os ombros nas pontas das orelhas; fique assim por quinze segundos e depois relaxe. Repita três vezes esse exercício.

#### **Observações:**

- Use o bom senso! Mova-se com cuidado e devagar em cada exercício. Vá seguindo seu próprio ritmo;
- Não force nem se machuque tentando relaxar. Se você tem algum problema nas costas ou qualquer outro problema de saúde, consulte o médico antes de praticar qualquer tipo de exercício físico.

**2º PASSO: POSTURA** – Geralmente quando falamos em postura, logo vem à mente aquela imagem de um soldado totalmente rígido. Ter uma boa postura na hora de cantar é essencial para se ter uma boa produção vocal. Mas isso não tem nada a ver com rigidez. Na verdade, a boa postura vai nos auxiliar na hora da respiração. Portanto, devemos fazer com que a postura não seja uma barreira na hora da respiração. Devemos procurar manter o equilíbrio do corpo. Para isso:

- os pés devem estar ligeiramente afastados, dividindo assim o peso do seu corpo;
- os braços relaxados e soltos;
- as costas eretas;
- os ombros relaxados, eretos e para trás (sem exagero);
- o pescoço deve estar relaxado. Cuidado para não colocá-lo para frente nem para trás, pois isso irá interferir diretamente na emissão da voz;



Se não conseguiu fazer estes exercícios até acabar o ar armazenado, ou seja, você começou bem, mas no meio do exercício o som falhou, PARE! Respire fundo por três vezes, relaxe um pouco e só então recomece.

**4º PASSO: RESPIRAÇÃO** – A respiração está extremamente ligada ao ato de cantar, pois a voz é produzida quando o ar passa pelas cordas vocais, fazendo-as vibrar e produzir som. Não basta encher os pulmões de ar para cantar. Temos que saber controlar a saída do ar, aprender a respirar corretamente. Saber respirar é um grande passo para cantar bem.

Algumas vezes, encontramos certa dificuldade para respirar enquanto cantamos (uma música muito rápida, por exemplo...), pois temos pouco tempo para respirar. Portanto, temos que desenvolver a capacidade de respirar em um curto espaço de tempo. Apesar de a inspiração nasal ser melhor, pois o ar é filtrado, aquecido e umedecido antes de chegar aos pulmões, a respiração deve ser nasobucal (pelo nariz e pela boca combinados). Então, não se preocupe em respirar só pelo nariz ou só pela boca. Use os dois. O importante é deixar o maior espaço possível para que a passagem de ar seja feita em menos tempo.

A voz e a respiração estão extremamente ligadas. Quando falamos em respiração, não podemos nos esquecer do diafragma. Esse "famoso" músculo que separa a cavidade torácica da abdominal, muito nos auxilia na inspiração (entrada de ar nos pulmões) e na expiração (saída de ar dos pulmões).

Durante a inspiração, o diafragma se contrai para baixo, dando mais espaço para a entrada de ar nos pulmões. Na expiração ele volta para sua posição normal.

Ao cantar uma música, o objetivo deve ser o de manter o diafragma em baixo, pois isso auxiliará no controle da saída de ar. É importante usar corretamente o diafragma durante a respiração para não sobrecarregar as cordas vocais.

*Antes de apresentarmos alguns exercícios, é importante lembrar que eles são feitos posteriormente aos exercícios de relaxamento.*

### **Exercícios de respiração I.**

Antes de começar os exercícios, lembre-se:

- Inspire sem levantar os ombros; imagine que apenas a base do pulmão está sendo inflada.
- Durante os exercícios, não vamos trabalhar apenas com o diafragma, mas também com os músculos abdominais e intercostais. Quando trabalhamos com esses músculos, temos condições de armazenar uma maior quantidade de ar, pois as costelas se afastam, o diafragma desce, aumentando a cavidade torácica para os lados e para baixo.
- Mantenha a postura adequada.
- Faça no mínimo três vezes cada exercício.

#### **Exercícios 1:**

- Em pé, coloque as mãos no ventre, abaixo do umbigo, e inspire lentamente. Se você estiver trabalhando com o diafragma, você notará uma pequena saliência no abdômen (a barriga "enche" de ar). Expire lentamente controlando a saída do ar.
- Inspire novamente e expire em forma de S... (o som deve ser o mesmo de um pneu vazando ar). Procure manter o som reto. Para isso, lembre-se de usar o apoio do diafragma e não deixe que o ar saia de uma vez. Calcule o tempo que você permanece soltando o ar sem inspirar. Comece com 5 segundos e vá aumentando gradativamente.
- Faça o mesmo exercício nas formas: F... e CH...

**Exercício 2:**

1. Inspire;
2. Pausa (retenha o ar por 2 ou 3 segundos);
3. Expire suavemente, os lábios em posição de assobio, fazendo com que a saída de ar seja o mais constante possível.

**Exercício 3:**

1. Inspire;
2. Pausa;
3. Expire com um sopro longo e forte (como se fosse apagar uma vela). Não deixe o ar sair todo de uma só vez, controle a saída do ar.

**Exercício 4:**

1. Inspire;
2. Pausa;
3. Expire soltando o ar em sopros curtos. Cuidado para não inspirar entre um sopro e outro, use apenas o ar que você inspirou inicialmente.

**Exercícios de respiração II.**

**Exercício 5:**

1. Inspire;
2. Pausa;
3. Expire em sopros curtos, mas com o som de "ts", como se fosse uma bombinha de encher pneu de bicicleta. ( ts, ts, ts, ts, ...) Controle o movimento do diafragma .

**Exercício 6:**

1. Inspire;
2. Pausa;
3. Comece expirando com um sopro e transforme em "s". Tente fazer com que a metade do ar que você inspirou, saia através do sopro e a outra metade saia em "s".

**15:30 – Intervalo.** Antes do intervalo, porém, cantar um canto bem animado e perceber os efeitos dos exercícios propostos.

**16:00:** – Dividir em grupos e orientar os mesmos para que folheiam todo o ODJ, com destaque para os cantos. Perceber quais são conhecidos, quais não são. Pedir para que cada participante faça uma tabelinha contendo: *Cantos mais conhecidos* e *Cantos menos conhecidos*. Cada canto com a respectiva numeração e paginação.

**17:00** – Retornar para o grupão e fazer uma plenária. Preparar uma espécie de tabela comum de cantos. Quais os mais conhecidos? Quais os menos conhecidos? A coordenação ou assessoria deve ter paciência, neste momento, deixando que cada um/uma se expresse; ao mesmo tempo ter jogo de cintura para perceber quais os cantos que aparecem como mais conhecidos, ou não, pela galera. Pode-se cantar alguns mais conhecidos.

**18:00** – Banho / Jantar.

**20:30** – Fazer uma roda grande, se possível com uma fogueira no centro, mas tomando cuidado para que seja um ambiente que propicie uma escuta agradável dos cantos e que possibilite a todos cantarem sem forçar demais a voz. Caso a coordenação ache melhor, faça esse momento em um espaço fechado mesmo, porém, com um clima tipo “lual” ou “sarau”. Cantar os cantos “conhecidos” do ODJ, dando preferência aos mais “populares”. Pode-se, depois, estender a outros cantos que a galera conheça. De qualquer forma, deixar os cantos menos conhecidos para o domingo. É importante que esse momento, além de confraternização, tenha um caráter de Celebração da Vida, através da magia do canto.

**OBS:** Lembrar de formar uma pequena equipe para preparar o ofício (a oração) de amanhã de manhã.

## **DOMINGO**

**07:30** – Café da manhã.

**08:00** – Oração da manhã. Utilizar a proposta do ODJ.

**08:30** – Momento de retomada do caminho percorrido no sábado. Abrir um momento para que cada jovem se expresse e diga como percebeu o dia de ontem. Partilhar, primeiro: o que mais gostaram? E depois: o que poderia ser melhor? Motivar que todos/as participem.

**09:00** – Estudo em grupo do **ANEXO 2**: orientar no sentido de fazer uma leitura aprofundada dos tópicos que dizem respeito a cada tipo de canto presente no ODJ. Quais as dúvidas que vão aparecendo no grupo? Questionamentos? Elementos novos que o grupo não sabia a respeito dos cantos? Orientar para que essas questões sejam anotadas.

**10:00** – Retomar o grupo grande e fazer uma plenária com os elementos que foram aparecendo e anotado pelos grupos. A coordenação ou assessoria ter o cuidado de ir pontuando os elementos mais comuns que vão aparecendo, bem como ir tirando as dúvidas e esclarecendo os questionamentos.

**10:30** – Intervalo.

**11:00** – Momento de aprender os cantos que não são tão conhecidos pela galera. Nesse momento é importante garantir uma boa assessoria ou equipe de canto para puxá-los. Pode-se usar também o som com os CD's de cantos, para tirar as dúvidas e para que a galera ouça como se canta.

**12:30** – Em plenária, o grupo retoma todo caminho feito na capacitação. Encaminhar a avaliação do encontro observando se os objetivos propostos para a capacitação do subsídio de cantos do ODJ foram alcançados e o que ainda falta para melhorar. O que contribuiu para a concretização do objetivo? Anote tudo para melhorar no próximo encontro.

**13:00** – Celebração de envio – O grupo pode preparar uma dança circular, ou a celebração do Ofício Divino da Juventude. Rezar em comunhão com as igrejas e religiões. Abrir o coração para a construção do mundo diverso, belo, como Deus criou.

**13:15** – Despedida e almoço.

## **ANEXO 1**

## **MÚSICA: CANTANDO E ENCANTANDO A VIDA.**

*(Fonte: Pe. Eliomar Ribeiro, sj; In: Liturgia, Festa da Vida.)*

*“Como eu chorava, tocado pelas vozes da tua igreja em doce cantar. As vozes penetravam meu ouvido e na sua correnteza a verdade caía de gotas no meu coração. O sentimento descongelava e as lágrimas começavam a cair e eu me sentia aliviado.”*  
(Santo Agostinho, Confissões, IX 6,14)

A música está presente no meio de nós de várias formas. Música é vida! Ela é a expressão da inspiração e da beleza humana. O ser humano quer se expressar sempre mais. Antes dos humanos, a própria natureza já cantava: o vento forte soprando nas árvores e nas campinas, o lobo uivando nos montes, os pássaros com seus cantos característicos, etc. Como nos recorda Anthony de Mello, *“o pássaro não canta porque tem algo a dizer; ele canta porque traz a melodia na garganta”*.

Na história da música percebemos que o ser humano inventa instrumentos que o acompanhem na execução da música inventada por ele. Basta lembrar de uma orquestra e logo nos recordamos de quantos instrumentos foram inventados. Ainda hoje há pessoas e grupos que continuam criando instrumentos com sons diferentes.

A utilização da música no decorrer da história nos revela que ela se presta, sobretudo, para alegrar a vida, o ambiente. Imagine uma festa sem música?! Hoje em dia os seres humanos estão fazendo da música um “alimento permanente”, ou seja, uma companheira que está sempre ao seu lado. Os jovens, principalmente, acordam e dormem com a FM ligada. Já é comum ver nas ruas das grandes cidades as pessoas com um “walkman”, um “MP3”, um “Ipot” e até o “Celular” ligados. É um desligar-se do mundo para estar conectado com a música.

Na história da liturgia a música sempre esteve presente. Já na liturgia da sinagoga (judaica) era comum se cantar os Salmos. A tradição cristã, desde o início, criou cantos, hinos, para a celebração. Mais tarde apareceu o Canto Gregoriano, unificando o modo de a Igreja cantar, que esteve presente nas celebrações até o Concílio Vaticano II, em 1965. Após este período se incentivou a composição de músicas nas línguas de cada povo. Hoje temos uma variedade enorme de cantos para as celebrações.

A música a ser utilizada nas celebrações litúrgicas deve estar intimamente ligada à ação litúrgica da comunidade e do grupo. É importante levar em consideração na escolha dos cantos a característica da celebração (aniversário, casamento, batismo, romaria, encontro de formação...), o Tempo Litúrgico e a Festa que se está celebrando (Natal, Páscoa, Pentecostes), o “gesto ritual” (entrada, salmo responsorial, oferendas) e a assembléia celebrante (jovens, crianças, negros, indígenas...) com sua fé, sua cultura e sua situação e contexto social. O ritmo e a melodia também são de grande valor para acompanhar os vários momentos da celebração, da oração.

O Vaticano II dá alguns princípios para a pastoral do canto litúrgico: todo o povo deve cantar (participação da assembléia, isto é, de todas as pessoas que rezam juntas); o grupo de cantores não pode substituir o povo; o canto não deve ser um enfeite, mas ter uma função ministerial e gestual. O que o Concílio nos quer alertar é que a música nas liturgias não é simplesmente algo decorativo ou secundário, para

despertar a participação da assembléia, mas é parte integrante da ação litúrgica da Igreja, da comunidade e do grupo. Não se deve cantar na celebração, mas cantar a celebração.

Na atual estrutura da Celebração Eucarística, por exemplo, há cantos que são o rito e outros que o acompanham: Kyrie, Glória, Aleluia, Santo, Cordeiro, Salmo, integram o rito; se não são cantados serão recitados. Os cantos de abertura, oferendas, comunhão, são de acompanhamento e não necessariamente estão obrigados a serem cantados. Cantar na Celebração é responder ao apelo da Palavra de Deus: *“recitai entre vós salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai e salmodiai ao Senhor em vossos corações”* (Ef. 5,19).

Em nossos dias, há uma preocupação em formar melhor os compositores, cantores e tocadores das comunidades e dos grupos. É importante valorizar as composições que vão surgindo na própria comunidade, no próprio grupo e selecionar os cantos com os critérios apontados acima. A utilização dos instrumentos característicos de cada região, com seus ritmos próprios, ajuda muito para enriquecer e embelezar as celebrações e liturgias.

“No mais sublime dos cantos do amor humano e divino, ouvimos a voz da amada do cântico dos cânticos: *“Vem, meu amado, saiamos ao campo!”* (Ct 7,12). Ora, esse canto nasceu porque uma outra voz foi ouvida um dia: *“Levanta-te, minha amada, minha formosa, e vem.”* (Ct 2,10). O despertar da alma foi presidido por uma voz. A alma entrou em diálogo amoroso. E perdeu-se nele. Mas foi para encontrar-se de verdade no amado. É assim que se manifesta o caminho da música para a humanidade seduzida pela voz do Outro” (J. Gelineau).

### **COMPREENDENDO MELHOR:**

1. Por que a música é importante para a vida humana?
2. De que tipo de música eu mais gosto?
3. Que influência a música exerce sobre mim?
4. Vamos escolher algum canto que está no Ofício Divino da Juventude (ODJ) e fazer uma análise do mesmo: ele ajuda para nos encontrarmos com Deus e com os outros?

## **A MÚSICA NO ODJ**

(Fonte: Ir. Penha Carpanedo; In. *Ofício Divino das Comunidades.*)

A música é um dos elementos que mais contribuem para que toda a assembléia ou o grupo de jovens que se reúne para celebrar a vida participe de uma celebração. A música não é enfeite, mas parte importante da ação litúrgica. Por meio dela, a Palavra de Deus atinge mais profundamente nossa pessoa em sua totalidade e a nossa fé e comunhão se expressam com mais força. No Ofício Divino da Juventude quase tudo é cantado: abertura, hino, salmos e cânticos bíblicos, responsos, respostas ou refrões e danças circulares.

### **1. A SINGULARIDADE DE CADA CANTO NO ODJ.**

O Ofício Divino da Juventude pode ser rezado individualmente, sem nenhum rito. Entretanto, sendo uma ação litúrgica, tem um caráter marcadamente comunitário e celebrativo. O louvor de Deus se realiza na comunhão dos irmãos e irmãs jovens, por meio da Palavra e dos gestos simbólicos, de cantos... É importante, então, que cuidemos do espaço, das cores, do visual, da gesticulidade, da forma como cantamos... para que o ofício envolva toda a pessoa. Qualquer rito comunitário precisa de um mínimo de estrutura. Sem isto cada responsável acaba tendo que criar um esquema em cada ofício, correndo o perigo de impor o seu próprio gosto.

Da tradição judaica e das primeiras comunidades cristãs, herdamos o esquema fundamental: invocar a Deus através de versos bíblicos; criar assembléia litúrgica por meio de um hino, ou de outro elemento; cantar os salmos; escutar a Palavra de Deus e a ela responder pelo louvor, pela intercessão e pelo compromisso de cumpri-la no dia-a-dia.<sup>1</sup> No Ofício Divino da Juventude, apesar de os cantos presentes também terem um caráter de animação, há uma estrutura ritual que deve ser considerada no momento da preparação de um momento de oração ou Ofício. Os cantos estão assim organizados: refrão de chegada e acolhida, canto de abertura, hino, salmo, aclamação, Cântico Evangélico, Saideira e responsos, respostas ou refrões.

#### **1.1 - REFRÃO OU MANTRA DE CHEGADA E ACOLHIDA.**

##### **O que se faz na chegada?**

As pessoas vão chegando, vão se colocando numa posição que ajude a oração pessoal, em silêncio. De preferência, o ambiente deve ser pouco iluminado... Um mantra ou refrão contemplativo, que se repete até que o grupo se sinta reunido de coração para cantar o louvor de Deus, ajudará a situar o grupo no momento de oração. Em cada proposta de Ofício no livro do ODJ há uma sugestão, mas o grupo pode escolher outros que se encontram nas seções correspondentes.

#### **1.2 - CANTO DE ABERTURA.**

##### **O que se faz na abertura?**

O Ofício se inicia quando alguém acende a vela e um cantor ou cantora entoia os versos da abertura. Durante o Glória pode-se fazer o sinal da cruz, ou levantar as mãos, ou se inclinar... o convite final da abertura (aleluia, irmãs, aleluia irmãos!) vem junto com um gesto afetoso de olhar uns para os outros, ou até saudarem-se.

O ofício começa sem nenhum comentário, cantando os versos bíblicos, puxados pelo(a) cantor(a), repetido por todos(as). (ODJ p. 7)

<sup>1</sup> Marcelo BARROS, Revista de Liturgia, nº 124, julho/agosto de 1994, p. 29.



Nas Vigílias, os versos de introdução são do salmo 117(116), seguidos de versos que acompanham o rito de acender as velas e de oferecer o incenso, mais o Glória ao Pai e um convite à oração.

No ofício da manhã, diariamente cantamos o verso do salmo 51(50): "**Estes lábios meus vem abrir, Senhor**"; seguido de um segundo verso que sempre nos situa no sentido do dia, ou da festa, ou do tempo litúrgico, mais alguns versos de um salmo de convite para o louvor e a adoração. Segue o Glória ao Pai e o convite final.

À tarde ou nas vigílias, cantamos "**Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar**" do salmo 70(69); ou do salmo 117(116); o Glória ao Pai, o convite e um verso sapiencial ligado ao sentido da celebração.

Quanto ao gesto, faz-se o sinal da cruz sobre os lábios ao cantar o verso "*Estes lábios meus, vem abrir Senhor*". Faz-se o sinal da cruz amplo, da cabeça ao peito, de um ombro ao outro, ao cantar o verso "*Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar*", e ao receber a bênção final.

### **Que sentido tem o canto de abertura no ODJ?**

Os versos de abertura nos alertam para o encontro íntimo com os irmãos e com Deus. É claro que os grupos podem criar outros versos para iniciar o ofício. O importante é que seja garantido este aspecto de invocação de Deus.

Além disso, a abertura já nos coloca no sentido específico da celebração. Por exemplo, na vigília de Pentecostes, ela nos faz entrar no ambiente místico da vinda do Espírito como dom da Páscoa de Jesus.

### **1.3 - HINO.**

#### **O que é um hino?**

Não é um salmo nem um cântico bíblico, mesmo que seja inspirado na bíblia... É um canto que expressa a vivência da fé dos grupos e dos jovens de hoje... Em todas as épocas criaram-se hinos. O Ofício da Juventude procurou reunir hinos de várias épocas, de várias "tribos juvenis", principalmente dos últimos anos da nossa caminhada como jovens. Os grupos são convidados, também, a terem seus próprios hinos, além dos que já estão no livro do ODJ. Há muita coisa da música popular brasileira bem a gosto da juventude, que se presta como hino do ofício.

#### **Qual a função do hino?**

O hino tem a função de marcar em forma orante o mistério da hora, da festa, do tempo litúrgico... Pode também ser uma música que retome, de alguma forma, as coisas recordadas e lembradas na recordação da vida, fazendo a ligação entre a Páscoa do Cristo e a páscoa da vida.

### **1.4 - SALMO.** (Salmodia)

#### **O que se faz?**

Na bíblia, os salmos são poemas, composições para serem acompanhadas de instrumentos. No livro do Ofício da Juventude, os salmos foram traduzidos em linguagem poética popular juvenil para serem cantados. Foram distribuídos de acordo com o sentido da hora (manhã-tarde) e estão indicados dentro de cada ofício. No final do livro (p.155), há um quadro com a distribuição dos salmos em períodos de manhã e tarde, de acordo com a Liturgia das Horas, para os grupos rezarem regularmente. Os grupos que desejarem podem acrescentar um cântico do Antigo Testamento (manhã) e do Novo Testamento (tarde). Esses se encontram sugeridos nos momentos de oração da manhã e da tarde.

O cantor ou cantora entoa o salmo. O grupo entra alternando com o(a) cantor(a), ou em dois grupos, expressando, na salmodia, o diálogo entre o esposo (Cristo) e a esposa (igreja).

No início, alguém pode ler uma frase do Novo Testamento, que liga o salmo com a experiência de Jesus. A introdução seguinte atualiza o salmo, a partir do seu contexto histórico, ao nosso hoje.

Desde antigamente as comunidades concluíam os salmos e cânticos antigos dando glória a Deus. É muito popular a invocação "*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo*". No Ofício Divino da Juventude, além desse Glória tradicional, usamos formas mais livres, unindo-nos às comunidades de outras religiões e à sensibilidade do mundo atual, que vem nos recordar outras imagens de Deus. Hoje, mais do que nunca, descobrimos que, no próprio modo de falar de Deus, podemos estar excluindo irmãs e irmãos.

No final do salmo é bom ficar um tempo em silêncio. Depois, pode-se repetir algum verso do salmo ou de outro texto bíblico ou de uma música popular que tenha a ver com o sentido do salmo que acabamos de cantar.

### **Por que rezamos com salmos?**

O Ofício Divino é fundamentalmente de louvor. Essa predominância do louvor não exclui a intercessão e a escuta da Palavra de Deus. Mas o louvor tem em cada ofício um tempo maior e é constituído principalmente de salmos.

Já vimos que Jesus gostava de rezar com salmos. Os salmos foram o livro de cantos e orações utilizado pelo povo de Deus da primeira aliança e, depois, por Jesus, Maria e os apóstolos. As comunidades cristãs, desde cedo, fizeram dos salmos a base da sua oração e a expressão do seu louvor.

Os antigos pais e mães da nossa fé nos ensinaram que os salmos são uma escola de oração e que neles aprendemos a juntar na oração o louvor, a intercessão e a confiança. Com os salmos a gente aprende a rezar ligado à história do povo de Deus, de ontem e de hoje, à luz do acontecimento maior, a páscoa de Jesus. Santo Agostinho diz que nos salmos "*o Cristo fala em nós, ele fala por nós e nós falamos a ele. Ele é o grande cantor dos salmos*".

O método da leitura orante pode nos ajudar a ler com mais proveito os salmos. O método consiste em identificar, no texto, três personagens. A primeira é o salmista (ou a comunidade) que está na origem do salmo, no Antigo Testamento. A segunda personagem é Jesus. É ele que reza quando cantamos os salmos (SC 7). É importante notar que, cada salmo, pode ser colocado na boca de Jesus, cada salmo reza a sua experiência. A terceira personagem é cada um, cada uma de nós. Enquanto cantamos o salmo, vamos percebendo que este salmo fala da minha vida, da experiência da minha igreja hoje, do meu grupo hoje...

Muitas vezes, procuramos salmos que expressem os nossos sentimentos: salmos de alegria, quando estamos felizes, salmos de pedido, quando estamos angustiados ou necessitamos de alguma coisa. No Ofício Divino, no entanto, acontece o contrário: unindo-nos a Jesus Cristo e a todo o povo de Deus, deixamos que os salmos venham como que "ditar" os nossos sentimentos. Nós é que entramos na proposta dos salmos. Desta forma, os salmos se tornam para nós uma escola de oração e de vida.

### **Como cantar os salmos? Com que atitude?**

Para que os salmos continuem sendo ainda hoje a principal "escola" de oração para nós, é preciso cantá-los não somente com os lábios, e sim, sobretudo, com o coração, em solidariedade com os oprimidos, com toda a igreja que ora na terra e no céu. São Bento recomenda que "*seja tal a nossa presença na salmodia, que a nossa mente concorde com a nossa voz*". O grupo deve ajudar a assembléia a cantar o salmo com esta atitude interior. Essa recomendação é válida para todos os elementos do ofício, mas, sobretudo, para os salmos.

### **1.5 - ACLAMAÇÃO.**

Como sugere o nome, o canto de aclamação aclama a palavra de Deus que será lida, logo após o salmo. Pode-se, também, usar o refrão do salmo, na última vez cantado, como preparação para acolher a palavra de Deus que será proclamada. Caso a leitura não seja dos evangelhos, pode-se também cantar um refrão de meditação antes e depois da leitura feita.

### **1.6 - CÂNTICO EVANGÉLICO** (Canto do Novo Testamento)

#### **O que se faz?**

É costume antigo de a igreja cantar, no ofício da manhã, o cântico de Zacarias (Lc 1,68-79); no ofício da tarde, o cântico de Maria (Lc 1,46-55) e à noite o cântico de Simeão (Lc 2,19-32). Nos dias da semana são opcionais.

#### **Por que e como se faz?**

Pela manhã, por antiga tradição, canta-se o cântico de Zacarias, ao despontar para nós o Sol da Justiça; à tarde, o cântico de Maria, dando graças ao Pai por sua manifestação na história, e, à noite, o cântico de Simeão, na grata e serena alegria de quem viu a salvação acontecer.

### **1.7 - SAIDEIRA.**

A saideira é um canto de despedida, de confraternização, a partir do momento vivido de oração. Não tem um caráter de finalização: pelo contrário, deve ajudar o grupo a fazer a experiência de continuidade do momento de oração com a vida que continua seu curso.

### **1.8 - RESPONSOS, RESPOSTAS OU REFRÃOES E DANÇAS CIRCULARES.**

Há também, no Ofício Divino da Juventude, a proposta de Resposos, Respostas ou refrões e danças circulares que poderão ser usados, a partir da experiência de oração vivida de forma concreta, com o momento do encontro, da vida do jovem.

**REFRÕES, HINOS, SALMOS, CÂNTICOS...**  
**DOS ROTEIROS DAS ORAÇÕES DO ODJ.**

**MESMO AS TREVAS.**

Bm A D Em F# Bm A D Em F#  
Mesmo as trevas, não são trevas para ti, a noite é luminosa como o dia!

**LUZ RADIANTE** *Reginaldo Veloso (letra adaptação do hino "Luz alegre")*

E B E F#m A B7 E  
**Luz radiante, luz da alegria, luz da glória, Cristo Jesus!**

E A B7 E C#m G#m A F#m B  
1. És do Pai imortal e feliz o clarão que me tudo reluz!

2. Quando o Sol vai chegando ao ocaso avistamos da noite a luz!

3. Nós cantamos o Pai e o Filho e o Divino que nos conduz!

4. Tu mereces o canto mais puro, ó Senhor, da vida é a luz!

5. Tua glória, ó Filho de Deus. O universo todo seduz!

6. Cante o céu, cante a terra e os mares, a vitória, a glória da cruz!

**SALMO 136 (135)** *(CD Ofício Divino da Juventude – ODJ, faixa 11)*

João Carlos Ribeiro

A D  
1. Ao Senhor dos senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai.  
E7 D A D E7  
Maravilhas só ele é quem faz. Bom é Deus, ao Senhor pois louvai.

A D  
2. Com saber ele fez terra e céu, sobre as águas a terra firmou.  
E7 D A D  
para o dia reger fez o sol, e as estrelas pra noite firmou.

E7 A F# Bm E A  
**Pois eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor. (bis)**

3. Primogênitos todos feriu, do Egito, um povo opressor  
e dali Israel fez sair, o poder de sua mão o salvou.

4. No mar bravo ele fez perecer os soldados e o tal Faraó.  
Aliança ele fez com Israel no deserto seu povo guiou.

5. Poderosos sem dó abateu, a famosos reis desbaratou.  
Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.

6. Se lembrou de nós na humilhação ao Senhor, Salvador proclamai,  
dele nós recebemos o pão, ao Senhor, Deus dos céus, proclamai.

**ALELUIA, ALEGRIA, MINHA GENTE,**

E F#m B7 A B7 E  
Aleluia, alegria, minha gente, Aleluia, aleluia!

E F#m B7 A F#m B7 E  
Ele falou: sou eu mesmo, minha gente, olhem meus pés e minhas mãos, aleluia!

**CÂNTICO DE SIMEÃO (Lc 2,29-32) – Reginaldo Veloso**

Bb Fm7 Bb Bb7 Eb Bb  
1. Agora, Senhor, podes deixar partir em paz teu servidor,  
Eb Bb7 Eb F Bb  
porque os meus olhos já contemplam, da salvação o resplendor!  
F Bb  
Segundo a tua palavra, vi a tua salvação;  
F Bb  
manda em paz teu servidor, no fulgor do teu clarão!

2. Pra todos os povos preparaste a salvação que resplendeu,  
a luz que ilumina as nações todas, a glória deste povo teu!  
Glória ao Pai, glória ao Menino, Deus que veio e Deus que vem  
glória seja ao Divino, que nos guarde sempre. Amém!

**CAMINHAMOS PELA LUZ DE DEUS.**

E A E B7 E (B7)  
Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus.  
E B7 E (B7)  
Caminhamos, sempre, caminhamos, ôô! Caminhamos pela luz de Deus.

**LOUVAREI A DEUS**

Bm E Bm G A Bm F# Bm E Bm G F# Bm  
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

**GUARANIS.** *Gildásio Mendes*

**D G D G D G A7**  
1. Ah! Quero ouvir a serenata, ver crescer as nossas matas, e tocar um violão.  
**D G D G D G A7**  
Ah! Meu amigo, vem cantar, pois o dia vai raiar e morar nesta canção.  
**D G Bm G Bm G A7**  
Ah! Que saudades do poeta do artista, do profeta, que o tempo eternizou.  
**D G Bm G Bm G A7**  
Ah! Como eu falei de flores, liberdade, beija-flores que meu coração sonhou.

2. Ah! Ver crianças pelas praças, paz e pipa, pão de graça, como cheiro de hortelã.  
Ah! Água limpa ali da fonte e a gente olhar os montes, sem ter medo do amanhã.  
Ah! O meu lindo continente, que fez do sangue semente para ver o sol nascer.  
Ah! Nossas matas tão bonitas, verdes mares, canto a vida quando o dia amanhecer.

3. Ah! Quanta luta na fronteira, tanta dor na cordilheira que o condor não voou.  
Ah! Dança e terra guaranis, de uma raça tão feliz que o homem dizimou.  
Ah! Vou nos passos de um menino, no meu coração latino, a esperança tem lugar.  
Ah! Quando bate a saudade, abre as asas liberdade, que não paro de cantar. (bis)

**SALMO 8** (CD ODJ, Faixa 12)

*Jocy Rodrigues*

**C Dm G C**  
1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, por todo o universo conhecido;  
**Dm G7 C**  
o céu manifesta a tua glória, com teu resplendor, é revestido.

2. Até por crianças pequeninas perfeito louvor te é cantado;  
é força que barra o inimigo, reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste, a lua e as estrelas a conter;  
que é, ó Senhor, o ser humano pra tanto cuidado merecer?

4. A um Deus semelhante o fizeste, coroado de glória e de valor;  
de ti recebeu poder e força de tudo vencer e ser senhor.

5. Dos bois, das ovelhas nos currais, das feras que vivem pelas matas;  
dos peixes do mar, dos passarinhos, de tudo o que corta o ar e as águas.

*Repetir o verso 1 antes de cantar o verso 6.*

6. A ti seja dada toda a glória, Deus, fonte de vida e verdade,  
amor maternal que rege a História, vem, fica pra sempre ao nosso lado.

**CÂNTICO DE ZACARIAS**

(Lc 1,68-79) – *Reginaldo Veloso*

**D            D7                    G            D            G                    D**  
**Bendito seja o Senhor Deus de Israel, bendito seja o Deus do povo eleito,**  
**Em            Bm            Em            Bm            Em            D**  
**bendito seja Deus, bendito seja Deus, bendito seja Deus!**

**Bm    Em            Bm                    A                    D**  
1. Bendito seja o Deus de Israel, pois ele visitou seu povo e o libertou,  
**Bm                    Em            Bm    E                    EM7            Bm**  
e fez pra nós surgir da raça de Davi um forte e poderoso e grande salvador!  
**Em            Bm    Em                    Bm                    A                    D**  
Conforme ele mesmo anunciou por seus santos amigos, profetas tão antigos:  
**Bm                    Em    Bm    E                    Em7            Bm**  
que vai nos libertar de quem nos odiar, das mãos de todos que são nossos inimigos!  
**Em            Bm    D**  
Bendito seja!

2. Misericórdia fez a nossos pais, e teve assim lembranças da santa aliança,  
aquela promessa, jurada a Abraão, de, um dia, conceder a nós esta esperança.  
De, enfim, libertos de malvadas mãos, a gente, sem temor, viver no seu amor,  
servindo na justiça, toda a nossa vida, e santos na presença de nosso Senhor.  
Bendito seja!

3. E tu, menino, do Alto Deus profeta, à frente dele irás, caminhos abrirás;  
do povo a salvação, das culpas o perdão, por seu imenso amor, tu anunciarás!  
Nasceu pra nós o sol do nosso Deus, do céu veio um clarão pra quem, na escuridão,  
nas trevas quem dormia, recebeu um guia e no caminho da paz os nosso passos vão!  
Bendita seja!

**TEU SOL.**

**D                                    Bm                                    G**  
Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante,  
**Em                    A            D            G            A            D**  
porque o Senhor será tua luz, ó povo que Deus conduz!

**ONDE REINA AMOR.**

**D            A7            Bm Bm/A            G            Em A7 Bb°    D            A7            Bm Bm/A    G            A7    D**  
Onde reina amor,            fraterno amor,            onde reina amor,            Deus aí está.

**ESPERANÇA JOVEM** - Zé Vicente.

D G D A7 D  
A juventude unida, clamando noite e dia, com gritos de esperança e de paz, de paz.

A7 G D  
Laiá, laiá, laiá, laiá, lá (hei)

A7 G D  
Laiá, laiá, laiá, laiá.

D A7 D G D A7 D D7  
Estamos pelas praças e somos milhões, nos campos e favelas somos multidões.

G D Em A7 D  
Perdidos procuramos o caminho. Ninguém vai ser feliz se andar sozinho.

Laiá, laiá, laiá, lailá, lá (hei)

Laiá, laiá, laiá, lailá.

A fome entre os dentes e a morte no chão. Fizeram do poder a maldição.  
Nas mãos dos opressores nós morremos. Ser livres, nós queremos e seremos.

Laiá, laiá, laiá, lailá, lá (hei)

Laiá, laiá, laiá, lailá.

A flor da liberdade em nosso olhar. Paixão, ternura em nosso ar,  
De olho no futuro nós estamos. É vida que amamos e buscamos.

**CANTA, LATINO-AMÉRICA JOVEM!**

*Márcio Gomes Camacho – Hino do II Congresso Latino Americano de Jovens.*

Em C  
Eu ouço vozes que brotam das entranhas deste continente jovem.

B7 C B7  
Cantando seus sonhos, sua luta, sua fé, sua vibração.

Em B7  
Esse canto sai do chão, ultrapassa o mar, sobe a cordilheira.

C B7  
E a harmonia das vozes espalha esperança de vida no ar.

C B7 Em C B7 Em  
Num canto que por sua força ecoa por todo o continente.

C B7 Em C B7  
Num canto que por sua força ecoará para além do novo milênio.

Em C B7 C B7 Em  
Hou, heei, hou, hooou! Hooou! Canta, latino-América jovem!

Com profetismo e alegria responde ao chamado do Deus da vida.  
Para lutar com coragem contra a injustiça e a exclusão.  
Diante de um mundo em mudanças, promovem o novo e são protagonistas.  
De iniciativas, de solidariedade e vida em comunhão.



**SALMO 30 (29)** (CD ODJ, faixa 13) - *Reginaldo Veloso*

Am E7 Am  
Cai a tarde, vem a noite, a tristeza, o pranto, a dor,  
E7 Am  
de manhã renasce o sol: novo dia, alegria!

Dm6 E Am  
1. Senhor, grandes coisas direi eu de ti,  
Dm Am  
porque me livraste e não permitiste  
Dm E7 Am  
que os maus rissem, fazendo pouco de mim!

2. Senhor, eu por ti clamei e me curaste;  
minha vida, do lugar onde os mortos residem,  
só Tu me tiraste e me libertaste!

3. Cantai, santos todos, dai glória ao Senhor,  
sua raiva é um momento, e logo acabou;  
bondade; toda vida perdura o amor!..

4. Seguro, eu dizia: Jamais tremerei!  
Favor; me cobriste de honra e poder.  
teu rosto escondeste e eu me apavorei.

5. Piedade a meu Deus eu estou a implorar;  
vantagem, por acaso, na morte haverá?...  
O pó dos meus ossos irá te louvar?!..

6. Senhor, piedade, vem me socorrer!  
Minha dor e meu pranto mudaste em prazer;  
Teu nome para sempre eu irei bendizer!.

**CÂNTICO DE MARIA**

(Lc 1,46-55) - *Pascal Rota*

F C7 F Bb F C7 F  
O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo, santo é seu nome.

F C7  
- A minh'alma engrandece o Senhor  
Bb C F  
e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador;

- Porque olhou para a humildade de sua serva,  
doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

- O Poderoso fez em mim maravilhas,  
e santo é o seu nome!

- Seu amor para sempre se estende  
sobre aqueles que o temem.

- Manifesta o poder de seu braço,  
despede os ricos sem nada.

- Acolhe Israel, seu servidor,  
fiel ao seu amor.

- Como havia prometido a nossos pais,  
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

**REFRÃOS MEDITATIVOS**

**D Bm D A Em C Em A D**  
01. Confiemo-no ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.

**Dm Bb C Am7 A**  
02. De noite iremos, de noite, iremos buscar a fonte.  
**Dm C F A Bb A**  
Só nossa sede nos guia, só nossa sede nos guia.

**Em G D C Am B Em**  
03. O nosso olhar se dirige ao Cristo, os nossos olhos repousam em Jesus.

**E A E A B7**  
04. Louvemos todos juntos, louvemos o Senhor.  
**E A E F#m B7 E**  
Louvemos todos juntos, louvemos o Senhor.

**Dm A Dm C F C Dm A Dm**  
05. Misericordioso é Deus, para sempre o cantarei.

**Em B Em B**  
06. Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega,  
**Em B Em F#m B**  
trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor.

**Dm C Dm C**  
07. Jesus, amado Senhor, Jesus, amado Senhor.

**E A E B7 A B7 E A E B7 A B7 E B7**  
08. Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo.

**Em C Am D G D C Am D**  
09. O reino de Deus é paz e justiça, e gozo no Espírito Santo.  
**G C Am D Bm Em D G**  
Cristo, vem abrir em nós, as portas do teu Reino.

**Cm D G Cm**  
10. O auxílio virá do Senhor, do Senhor, o nosso Deus, que fez o céu e a terra, o céu e a terra.

**G A Dm G C Dm C G**  
11. Bendito seja Deus, ele escuta minha voz. O Senhor é minha força, confia meu coração.

**D Bm D Em G Em Bm C Am D Em C D**  
12. Tu és fonte de vida, tu és fogo, tu és amor. Vem, Espírito Santo, vem, Espírito Santo.

**C G C G C G C G**  
13. Cantem céus e terra, céus e terra cantem. Cristo Jesus já ressuscitou!

**D A Bm F#m G A D Bm G Em A7**  
14. Nada te perturbe, nada te amedronte, tudo passa a paciência tudo alcança.  
**G Em A7 Bm G A A7 D**  
A quem tem Deus nada falta só Deus basta.

**Dm G Dm G Dm G Dm G**  
15. O Senhor é minha luz, luz e salvação, confio nele, confio nele.

**D F#m G D Bm E G D**  
16. Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra; inunda teu povo com teu esplendor.

**Em C Am6 B Em D G Am B Em**  
17. Confia em Deus, seu dia vem, confia em Deus de coração.

**Dm Am Dm G Am F Bb Cm Gm Dm**  
18. Cristo do mundo a luz quem te acompanha terá a luz da vida, luz da vida.

**Dm C F Bb F Gm Dm C Gm**  
19. Cristo, o Espírito em nós é uma fonte borbulhante de vida.

**Dm A Dm C F Gm C F Dm Am Dm**  
20. É bom confiar em Deus, é bom confiar, é bom esperar sempre no Senhor.

**D Em A D**  
21. Jesus de todos Salvador, tua luz revela o esplendor do Pai.

**D Em A D**  
Nós te cantamos bendizendo o teu amor.

**Em D Em C D G Em B Em**  
22. Vidas pela vida, vidas pelo Reino, vidas pelo Reino.  
**Em D Em C D G Em B Em**  
Todas as nossas vidas, como as suas Vidas, como a vida d'Ele,  
**G D Em**  
O Mártir Jesus!

### **23. COMUNHÃO COM O HINDUÍSMO**

**D G D**  
Madamna mohana murari  
**Em Em7 D**  
Haribó, haribó, haribó!

### **24. COMUNHÃO COM O BUDISMO**

**C Em C F G/E**  
Gate, gate, paragate  
**Em F G Em F Em/G**  
Parasamgate, Bodhi, Svaha.

### **25. COMUNHÃO COM AS CULTURAS AFRO**

**F**  
Wa wa wa Emimimo – Emiolye  
**C**  
Wa wa wa Alagbara – Alagbara meta  
**F C F**  
Wao wao wao – Emimimo

**26. COMUNHÃO COM OS POVOS INDÍGENAS**

Oeru  
oremboé Katu  
neâmba  
roupiti êêu

*(Origem: Guarani. - Nosso Pai, ensina-nos como chegar à tua Morada)*

**27. COMUNHÃO COM O ISLAMISMO**

Bismillah  
Bismillah  
ER-rahman  
ER-rahim

*(Começamos com o nome de Deus, Clemente, Misericordioso.)*

**28. COMUNHÃO COM TODAS AS PESSOAS QUE BUSCAM A DEUS EM SEUS DIVERSOS CAMINHOS ESPIRITUAIS.**

E        A        E                    A        E  
Deus vos salve, Deus, Deus vos salve, Deus,  
          A        E                    A        E            A        E  
Deus salve o universo, onde mora Deus! Vos salve Deus.

**ABERTURAS**

**MELODIAS** - Seqüência no CD do ODJ, faixas de 02 a 10.

**G** **D**  
1 - Estes lábios meus vem abrir, Senhor!  
**C** **D** **G**  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

**E** **A** **E**  
2 - Estes lábios meus vem abrir, Senhor!  
**A** **B7** **E**  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

**E** **A** **B7** **E**  
3 - Estes lábios meus vem abrir, Senhor!  
**A** **B7** **E**  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

**C** **Em** **F** **C**  
4 - Estes lábios meus vem abrir, Senhor!  
**Am** **Em** **G** **C**  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

**C** **Em** **F** **C**  
5 - Venham, ó nações ao Senhor cantar!  
**Am** **Em** **Dm** **G** **C**  
Ao Deus do universo venham festejar!

**D** **G** **A** **D**  
6 - Estes lábios meus vem abrir, Senhor!  
**C** **B** **Em** **Am** **D** **G**  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

**A** **E** **A**  
7 - Venham, ó nações ao Senhor cantar!  
**A** **E** **A**  
Ao Deus do universo venham festejar!

**Em** **Am** **Em**  
8 - Estes lábios meus vem abrir, Senhor!  
**C** **Am** **Bm** **Em**  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

**D** **A7** **D**  
09 - Venham, ó nações ao Senhor cantar!  
**G** **A7** **D**  
Ao Deus do universo venham festejar!

**HINOS**

**01. VEM, DIVINO ESPÍRITO**

**A                    D**  
**Vem, Divino Espírito**

Vem, Espírito Santo, irradia tua luz, suave,  
maravilhosa, em nossos corações, Vem...  
Vem, Espírito Santo, faze em nós tua morada, nossa vida  
ilumina, permanece pra sempre, Vem...  
Vem, Espírito Santo, Pai bondoso dos pobres, alivia  
noss'alma, tu o Consolador, Vem...

Vem, Espírito Santo, fonte de nova vida, dá-nos  
sabedoria e teu discernimento, Vem...  
Vem, Espírito Santo, és descanso e refúgio,  
tu que enxugas as lágrimas, vem trazer tua paz, Vem...  
Vem, Espírito Santo, vem nos purificar,  
tira os nossos pecados: reconciliação! Vem...

Vem, Espírito Santo, vem tirar nosso medo,  
dá coragem e força e firmeza na fé, Vem...  
Vem, Espírito Santo, o teu fogo acende,  
em nossos corações: alegria e fervor, Vem...  
Vem, Espírito Santo, vem com todos teus dons,  
o amor que não passa, Santo Animador, Vem...

**OBS.:** *Esse canto é A e D por inteiro, todos cantam o Vem Divino Espírito e o solista faz as invocações sobre o refrão da assembléia.*

**02. JESUS, PASTOR AMADO**

- F                    Bb                    F                    C                    F                    Bb                    F                    C                    F**  
1. Jesus, pastor amado, contempla-nos aqui, concede que sejamos um corpo só em ti.  
**C                    F                    Bb                    F C F                    Bb                    F                    C                    F**  
Contendas e malícias, que longe de nós vão, nenhum desgosto impeça a nossa comunhão!
2. Pois sendo resgatados por um só Salvador, devemos ser unidos por um mais forte amor.  
Olhar compreensivos os erros de um irmão e todos ajudá-lo com grande compaixão.
3. Se tua Igreja toda andar em santa união, então será bendito o nome de cristão!  
Assim o que pediste em nós se cumprirá e todo o mundo inteiro a ti conhecerá.

### **03. ORACÃO DE SÃO FRANCISCO**

**Am C Dm F Am**  
Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!  
**Dm F Am**  
Onde houver ódio, que eu leve o amor.  
**Dm Am**  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.  
**C Am**  
Onde houver discórdia, que eu leve a união.  
**C F Am**  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.  
**Dm F Am**  
Onde houver erro, que eu leve a verdade.  
**Dm F Am**  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.  
**C Am**  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.  
**C Dm Am**  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

**C Dm**  
Ó Mestre, fazei que eu procure mais  
**E Am A7**  
Consolar, que ser consolado,  
**Dm G7**  
Compreender, que ser compreendido,  
**C Am**  
Amar que ser amado.  
**E Am A7**  
Pois é dando que se recebe,  
**Dm G7**  
É perdoando que se é perdoado  
**C Dm Am**  
E é morrendo que se vive  
**Dm Am E Am**  
Para a vida eterna.

**04. QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU** – *Zé Vicente*

1. Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou.

A esperança na terra brotou, e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer, vencer a dor! Louvar ao Criador!**

**Justiça e paz hão de reinar! E viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da justiça anunciou:  
o cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união. O mundo novo vem de Deus e dos irmãos.  
Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na Esperança gritarão.  
A força nova é o poder do amor. Nossa fraqueza é força em Deus Libertador.

**05. PEREGRINO NAS ESTRADAS** – *Frei Domingos*

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual,

espoliado pelo lucro e ambição do capital,

do poder do latifúndio enxotado e sem lugar,

já não sei pra onde andar...

Na esperança, eu me apego ao mutirão.

**Quero entoar um canto novo de alegria ao raiar daquele dia de chegada ao nosso chão.**

**Com meu povo celebrar a alvorada, minha gente libertada: lutar não foi em vão.**

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor  
e Jesus se fez, do pobre, companheiro e servidor.  
Os profetas não se calam, denunciando a opressão,  
pois a terra é dos irmãos... e na mesa igual partilha tem de haver.

3. Pela força do amor o universo tem carinho  
e o clarão das suas estrelas ilumina o meu caminho.  
Nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão.  
Arrozais florescerão... E em seus frutos liberdade colherei.





**09. ONIPOTENTE E BOM SENHOR** – *Zé Vicente*

E B7  
**Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor;**  
A E B7 E  
**Todas as bênçãos de ti nos vêm e todo o povo te diz: Amém!**

E B7  
1. Louvado sejas nas criaturas, primeiro o sol lá nas alturas  
A E B7 E  
Clareia o dia, grande esplendor, radiante imagem de ti, Senhor.

2. Louvado sejas pela irmã lua, no céu criaste, é obra tua  
Pelas estrelas claras e belas, Tu és a fonte do brilho delas.

3. Louvado sejas pelo irmão vento e pelas nuvens, o ar e o tempo,  
E pela chuva que cai no chão, nos dás sustento, Deus da criação.

4. Louvado sejas, meu bom Senhor, pela irmã água e seu valor.  
Preciosa e casta, humilde e boa, se corre, um canto a ti entoa.

5. Louvado sejas, ó meu Senhor, pelo irmão fogo e seu calor  
Clareia a noite, robusto e forte, belo e alegre, bendita sorte.

6. Sejas louvado pela irmã terra, mãe que sustenta e nos governa  
Produz os frutos, nos dá o pão com flores e ervas sorri o chão.

7. Louvado sejas, meu bom Senhor, pelas pessoas que em teu amor  
Perdoam e sofrem tribulação, felicidade em ti encontrarão.

8. Louvado sejas pela irmã morte que vem a todos, ao fraco e ao forte;  
Feliz aquele que sabe amar. A morte eterna não o matará.

9. Bem-aventurado quem guarda a paz, pois o Altíssimo o satisfaz.  
Vamos louvar e agradecer, com humildade, ao Senhor bendizer.

**10. PELOS CAMINHOS DA AMÉRICA** – *Zé Vicente*

**Dm (Gm) (A)**

**D A7**

**Pelos caminhos da América (3 vezes) Latino América!**

**D**

**G D G**

**D**

1. Pelos caminhos da América, há tanta dor, tanto pranto,  
nuvens, mistérios encantos, que envolvem nosso caminhar.

**G**

**D**

**A**

**D**

**G D G**

**D**

Há cruzes beirando estradas, pedras manchadas de sangue,  
apontando como setas, que a liberdade é pra lá...

2. Pelos caminhos da América, há monumentos sem rosto,  
heróis pintados, mau gosto, livros de histórias sem cor.  
Caveiras de ditadores, soldados tristes calados,  
com olhos esbugalhados, vendo avançar o amor...

3. Pelos caminhos da América, há mães gritando qual loucas,  
antes que fiquem tão roucas, digam onde acharão,  
seus filhos mortos, levados na noite da tirania,  
mesmo que matem o dia, eles jamais calarão...

4. Pelos caminhos da América, no centro do continente,  
marcham punhados de gente, com a vitória na mão.  
Nos mandam sonhos, cantigas, em nome da liberdade,  
com o fuzil da verdade, combatem firmes o dragão...

5. Pelos caminhos da América, bandeira de um novo tempo,  
vão semeando no vento frases teimosas de paz.  
Lá na mais alta montanha há um pau-d'arco florido,  
um guerrilheiro querido, que foi buscar o amanhã...

6. Pelos caminhos da América, há um índio tocando flauta,  
recusando a velha pauta que o sistema lhe impôs.  
No violão um menino, e um negro toca tambores.  
Há sobre a mesa umas flores que vem depois...

### **11. POVO QUE LUTA**

F C6 Dm7 Gm Am C7 F  
1. Povo que luta, cansado da mentira, cansado de sofrer, cansado de esperar.

F C6 Dm C7 F  
Povo que luta, cansado de esperar, procura a redenção.

Bb Gm Am Dm Gm C7 F  
**Porque Ele é luz, verdade, Justiça, bem, perdão, Paz, esperança, amor e redenção. (bis)**

2. Povo que luta por terra onde há fartura, por paz sem fingimento, por vida partilhada.  
Povo que luta por vida partilhada, procura a redenção.

3. Povo que espera colheitas mais serenas, verdades mais profundas, caminhos mais fraternos.  
Povo que espera caminhos mais fraternos, procura a redenção.

### **12. A ÁGUA** – *Simeí Monteiro/Alberto Corrêa*

C F C C7 F C  
Aqui chegando, Senhor, que poderemos te dar? (bis)

C F C7 C F C  
Um simples coração e uma vontade de cantar. (bis)

C Dm Em C Dm F C  
Recebe nosso louvor e tua paz vem nos dar. (bis)

C Dm Em C Dm F C  
A tua graça, Senhor, melhor que a vida, será, (bis)

F G F C  
E o teu amor em nós será manancial (bis)

C Dm C Dm F C  
De água boa a jorrar pra nossa sede estancar. (bis)

### **13. ROMARIA** – *Renato Teixeira*

D G D G D  
É de sonho e de pó. O destino de um só. Feito eu perdido  
F# Bm F# Bm  
em pensamentos sobre o meu cavalo.

E Bm E Bm F# Bm  
É de laço e de nó. De gibeira o jiló dessa vida cumprida a sol.

G G/B Em A D F# Bm  
**Sou caipira, Pirapora, Nossa Senhora de Aparecida.**

G G/B Em A D D7 (A7)  
**Ilumina a mina escura e funda o trem da minha vida.**

O meu pai foi peão, minha mãe solidão.  
Meus irmãos perderam-se na vida a custa de aventuras.  
Descansei, joguei. Investi desisti. Se há sorte, não sei nunca vi.

Me disseram porém que eu viesse aqui.  
Pra pedir em romaria e prece, paz nos desaventos.  
Como eu não sei rezar, só queria mostrar. Meu olhar, meu olhar, meu olhar.

**14. CORAÇÃO DE ESTUDANTE** – Milton Nascimento

C/D            G            G7m            Am7  
Quero falar de uma coisa, adivinha onde ela anda?  
G/B            C    C/D    D Am/B    B7 (b9)    Em  
Deve estar dentro do peito ou a caminha pelo ar,  
G7            G6            G5#            G            D/F#  
Pode estar aqui do lado bem mais perto que pensamos.  
Em            C/E            Am7    C6  
A folha da juventude é o nome certo desse amor.

C/D            G            G7m            Am7  
Já podaram seus momentos, desviaram seu destino,  
G/B            C    C/D    C Am/B    B7 (b9)    Em  
Seu sorriso de menino quantas vezes se escondeu.  
G7            G6            G5#            G            D/F#  
Mas renova-se a esperança, nova aurora a cada dia,  
Em            C/D            C/E            D/F#    G4 G    C/D  
E há que se cuidar do broto pra que a vida nos dê flor e fruto.

C/D            G            G7+            Am  
Coração de estudante. Há que se cuidar da vida,  
G/B            C            C/D    C Am/B    B7/9-    Em  
Há que se cuidar do mundo, tomar conta da amizade.  
G7            G6            G5+            G            D/F#  
Alegria e muito sonho espalhados no caminho.  
Em7            C/D            D7            C/E            D/F#            G  
Verdes: planta e sentimento, folhas, coração, juventude de fé.

**15. CACADOR DE MIM** – Milton Nascimento

E            B7            A            C#m  
Por tanto amor, por tanta emoção a vida me fez assim.  
F#m            B7            A    B7            E  
Doce ou atroz, manso ou feroz , eu, caçador de mim.  
E            B7            A            C#m  
Preso a canções, entregue a paixões que nunca tiveram fim  
F#m            B7            A    B7            E  
Vou me encontrar longe do meu lugar, eu, caçador de mim.

E            C#m    F#m            B7            E  
Nada a temer, senão o correr da luta. Nada a fazer, senão esquecer o medo.  
E            C#m    F#m            B7            E  
Abrir o peito à força numa procura. Fugir às armadilhas da mata escura.  
E            B7            A            C#m  
Longe se vai sonhando demais, mas onde se chega assim.  
F#m            B7            A            E  
Vou descobrir o que me faz sentir, eu, caçador de mim.

Nada a temer, senão o correr da luta. Nada a fazer, senão esquecer o medo.  
Abrir o peito à força numa procura. Fugir às armadilhas da mata escura.

**16. CORAÇÃO CIVIL** – Milton Nascimento

C Am F G C Am F G  
Quero a utopia, quero tudo e mais. Quero a felicidade nos olhos de um pai.  
F C G7 C Am Dm G7  
Quero a alegria, muita gente feliz, Quero que a justiça reine em meu país.

Quero a liberdade, quero vinho e pão. Quero ter a amizade, quero amor, prazer.  
Quero nossa cidade, sempre ensolarada. Os meninos e o povo no poder, eu quero ver.

F G C Am F G  
São José da Costa Rica, coração civil, Me inspire no meu sonho de amor, Brasil.  
F C G7 C Am Dm  
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real, Vou sonhar coisas boas que o homem faz  
G7 C  
e esperar pelos frutos no quintal.

F G  
Sem polícia, nem milícia, Sem feitiço, cadê o poder?  
C Am F G  
Viva a preguiça, viva a malícia Que só a gente é que sabe ter.

F  
Assim vivendo a minha utopia, eu vou levando a vida.  
C Am Dm G7 C  
Eu vou viver bem melhor, doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar.

**17. EU SÓ PEÇO A DEUS** – Leon Gieco

C G7 Am F Em Dm  
Eu só peço a Deus, que a dor não me seja indiferente,  
C G F Em Am  
que a morte não me encontre um dia solitário, sem ter feito o que eu queria. (bis)

Eu só peço a Deus, que a injustiça não me seja indiferente,  
pois não posso dar a outra face, se já fui machucado brutalmente.

Eu só peço a Deus, que a guerra não me seja indiferente,  
É um monstro grande, pisa forte, toda fome e inocência dessa gente. (bis)

Eu só peço a Deus, que a mentira não me seja indiferente,  
Se um só traidor tem mais poder que um povo, que este povo não esqueça facilmente.

Eu só peço a Deus, que o futuro não me seja indiferente,  
Sem ter que fugir desenganado, pra viver uma cultura diferente.

C G7 Am F Em Dm  
Solo lê pido a Dios, que la guerra no me sea indiferente,  
C G F Em Am  
És un monstro grande y pisa fuerte, toda la pobre inocência de la gente.

**18. DIAS MELHORES** - *Jota Quest*

**D** **Bm7 D** **Bm7**  
Vivemos esperando, dias melhores dias de paz, dias a mais.  
**A/C#** **D Bm7 Asus2**  
Dias que não deixaremos para trás.  
**D** **Bm7**  
Vivemos esperando o dia em que seremos melhores,  
**D** **Bm7 A/C#** **D Bm7**  
Melhores no amor, melhores na dor, melhores em tudo.  
**G** **D/F# G** **D/F#**  
Vivemos esperando o dia em que seremos para sempre.  
**G** **D/F# D** **G** **D**  
Vivemos esperando. Dias melhores para sempre.

**19. TAMBORES DE PALMARES** – *Zé Vicente*

**Em** **C** **B7** **Em**  
**Os tambores dos negros de Palmares, Os tambores do povo de Zumbi. (bis)**  
**Em** **C** **B7** **Em**  
**Os clamores dos negros de Palmares, Os clamores do povo de Zumbi. (bis)**

**Em** **Am** **D** **B7** **Em**  
Coração da terra, Coração do céu, Coração da gente, Coração deste afro-continente,  
**B7** **C** **B7 Em Am Em Am Em Am B7**  
Batucando no peito do Brasil. Batucando no peito do Brasil. Ô,ô,ô,ô...

Um clamor da terra, Um clamor do céu, Um clamor da gente,  
Um clamor da memória comovente, despertando a história do Brasil,  
Despertando a história do Brasil. Ô,ô,ô,ô...

Uma flor da terra, uma flor do céu, uma flor-semente, com as cores e axés da negra-gente,  
Perfumando o futuro do Brasil, perfumando o futuro do Brasil. Ô,ô,ô,ô...

**20. NEGRO NAGÔ**

**Em** **D** **Em**  
Eu vou tocar minha viola, eu sou um negro cantador.  
**D** **Em**  
O negro canta, deita e rola lá na senzala do senhor.

**D Em D Em D Em D Em**

**Dança aí, negro nagô (4X)**

Tem que acabar com esta história de negro ser inferior  
O negro é gente e quer escola, quer dançar samba e ser doutor.

O negro mora em palafita. Não é culpa dele, não senhor,  
A culpa é da abolição que veio e não libertou.

Vou botar fogo no engenho aonde o negro apanhou  
O negro é gente como outro, quer ter carinho e quer amor.

**21. SERÁ** – *Legião Urbana*

C G Am F C  
Tire suas mãos de mim, eu não pertencço a você.  
G Am F C  
Não é me dominando assim que você vai me entender.  
G Am F Am  
Eu posso estar sozinho, mas eu sei, muito bem aonde estou.  
G Am F C  
Você pode até duvidar, acho que isso não é amor.

G Dm G Dm  
**Será só imaginação? Será que nada vai acontecer?**  
G Dm G Dm Am F G C  
**Será que é tudo isso em vão? Será que vamos conseguir vencer? Ô,ô,ô,...**

C G Am F  
Nos perderemos entre monstros da nossa própria criação.  
C G Am F  
Serão noites inteiras, talvez com medo da escuridão.  
C G Am F  
Ficaremos acordados imaginando alguma solução.  
Am G Am F C  
Para que nosso egoísmo não destrua nosso coração.

C G/B F C  
Brigar pra que se é sem querer? Quem é que vai nos proteger?  
G/B F G F G C  
Será que vamos ter que responder, pelos erros a mais eu e você? Ô,ô,ô,...



**22. ANDANÇA** – Danilo Caymmi, Eduardo Souto, Paulinho Tapajós

**D**                      **Bb**                      **Eb**                      **Em7 A6**  
Vim, tanta areia andei, a lua cheia eu sei, uma saudade imensa.

**D**                      **Bb**                      **Eb**                      **E#7 D**  
Vagando em verso eu vim, vestido de cetim, na mão direita rosas, vou levar...  
**E**

Olha a lua mansa a se derramar, ao luar descansa meu caminhar.  
**A**

Seu olhar em festa se fez feliz. Lembrando a seresta que um dia eu fiz.  
**D**

Por onde for quero ser seu par. **E**

Já me fiz a guerra por não saber, que esta terra encerra meu bem querer.  
**A**

E jamais termina meu caminhar, só o amor me ensina onde vou chegar.  
**D**

Por onde for quero ser seu par.

**Bb**                      **Eb**                      **Em7 A6**  
Rodei, de roda andei, dança da moda eu sei. Cansei de ser sozinho.

**D**                      **Bb**                      **Eb**                      **Em7 D**  
Verso encantado usei. Meu namorado é rei, nas lendas do caminho onde andei.  
**E**

No passo da estrada só faço andar, tenho a minha amada a me acompanhar.  
**A**

Vim de longe, léguas cantando eu vim. Vou, não faço tréguas, sou mesmo assim.  
**D**

Por onde for quero ser seu par. **E**

Já me fiz a guerra por não saber, que esta terra encerra meu bem querer.  
**A**

E jamais termina meu caminhar, só o amor me ensina onde vou chegar.  
**D**

Por onde for quero ser seu par.

**23. O QUE É, O QUE É? - Gonzaguinha**

Eu fico com a pureza da resposta das crianças: É a vida, é bonita e é bonita!

A E Bm E  
Viver e não ter a vergonha de ser feliz, Cantar, e cantar e cantar,  
A (E7)  
a beleza de ser um eterno aprendiz (ai meu Deus)  
A A7 A7 D  
Eu sei... que a vida devia ser bem melhor e será.  
Dm A F# Bm7 E A  
Mas isso não impede que eu repita: É bonita, é bonita e é bonita.

Am Dm  
Mas e a vida, e a vida o que é? Diga lá meu irmão.  
E Dm E Am E  
Ela é a batida de um coração. Ela é uma doce ilusão, ê, ô.  
Am A7 Dm  
Mas e a vida, ela é maravilha ou é sofrimento?  
E Dm E Am  
Ela é alegria, ou lamento? O que é, o que é, meu irmão?

G C  
Há quem fale que a vida da gente é um nada no mundo,  
Dm E  
É uma gota, é um tempo que não dá um segundo.  
Am Dm Am  
Há quem fale que é um divino mistério profundo,  
F E  
É o sopro do Criador, numa atitude repleta de amor.  
Dm Am  
Você diz que é luta e prazer. Ele diz que a vida é viver.  
Bm7 E7  
Ela diz que o melhor é morrer, pois amada não é e o verbo é sofrer.

Dm Am  
Eu sei que confio na moça e na moça eu ponho a força da fé.  
F E7  
Somos nós que fazemos a vida, como der, ou puder, ou quiser...  
Dm E Am G Am  
Sempre desejada, por mais que esteja errada.  
Dm Am B7 E Dm E Am G Am  
Ninguém quer a morte, só saúde e sorte. E a pergunta roda, e a cabeça agita.  
Dm D Am E  
Eu fico com a pureza da resposta das crianças: É a vida, é bonita e é bonita.

**24. ANUNCIACÃO** – *Alceu Valença*

E F#m A E  
Na bruma leve das paixões que vem de dentro, Tu vens chegando pra brincar no meu quintal.  
E F#m A E  
No teu cavalo peito nu, cabelo ao vento e o sol quarando nossas roupas no varal.

E G#m A B7 E  
**Tu vens, Tu vens, eu já escuto os teus sinais. (bis)**

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido. E eu não duvido já escuto os teus sinais.  
Que tu virias numa manhã de domingo, eu te anuncio nos sinos das catedrais.

**25. CIO DA TERRA** – *Milton Nascimento e Chico Buarque*

Am G F  
Debulhar o trigo. Recolher cada bago do trigo;  
C D7  
Forjar do trigo o milagre do pão e se fartar de pão...

Decepar a cana. Recolher a garapa da cana;  
Roubar da cana a doçura do mel. Se lambuzar de mel...

Afagar a terra. Conhecer os desejos da terra:  
Cio da terra propícia à estação e fecundar o chão.

**26. MARIA, MARIA** – *Milton Nascimento*

D D7 G D A  
Maria, Maria é um dom, uma certa magia, uma força que nos alerta,  
Bm G Em G A7 D  
Uma mulher que merece viver e amar como outra qualquer do planeta.  
D D7 G D A  
Maria, Maria é o som, é a cor, é o suor, é a dose mais forte, lenta  
Bm G Em G A7 D  
de uma gente que ri quando deve chorar e não vive, apenas agüenta.

D D7 G D A  
Mas é preciso ter força é preciso ter raça, é preciso ter gana, sempre.  
Bm G Em G A7 D  
Quem traz no corpo a marca Maria, Maria, mistura a dor e a alegria.  
D D7 G D A  
Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça, é preciso ter sonho sempre.  
Bm G Em G A7 D  
Quem traz na pele essa marca possui a estranha mania de ter fé na vida. (bis)

**27. COMO UMA ONDA** – Lulu Santos

G Bm7 G G/B Bb Am E7/9  
Nada do que foi será, de novo do jeito que já foi um dia. Tudo passa, tudo sempre passará.  
Am E7 Am A7/13 A5/7 C/D C#/D# C/D  
A vida vem em ondas, como um mar. Num indo e vindo infinito.  
G Bm G  
Tudo que se vê não é igual ao que a gente viu a um segundo.  
G/B Bb Am E7 Eb/Db G F7 E7 Am Cm  
Tudo muda o tempo todo no mundo. Não adianta fugir nem mentir pra si mesmo agora.  
Bm F7 E7 Am Eb G  
Há tanta vida lá fora, aqui dentro, sempre. Como uma onda no mar. (4X)

**28. CATEDRAL** – Zélia Duncan

A D Bm7 E A D  
O deserto que atravessei ninguém me viu passar, estranha e só nem pude ver  
Bm7 E D A E D A  
Que o céu é maior. Tentei dizer, mas vi você tão longe de chegar, mais perto de algum lugar.

A D Bm7 E A D  
É deserto onde eu te encontrei, você me viu passar correndo só, nem pude ver  
Bm E D A E D A  
Que o tempo é maior. Olhei pra mim, me vi assim, tão perto de chegar onde você não está.  
E A E A E A  
No silêncio uma catedral. Um templo em mim, onde eu possa ser imortal.

D Bm7 E E4/7  
Mas vai existir, eu sei, vai ter existir. Vai resistir nosso lugar.

A D Bm7 E A D  
Solidão quem pode evitar, te encontro enfim. Meu coração é secular,  
Bm7 E D Bm7 E (solo: A D Bm E)  
Sonha e deságua dentro de mim, amanhã devagar me diz como voltar.

A D Bm7 E  
Se eu disser que foi por amor não vou mentir pra mim.

A D Bm7 E  
Se eu disser, deixa pra depois, não foi sempre assim.

D A E D A  
Tentei dizer, mas vi você, tão longe de chegar, mais perto de algum lugar.

**29. PAIS E FILHOS** – Legião Urbana

C D G C D G  
Estátuas e cofres e paredes pintadas, ninguém sabe o que aconteceu.  
C D G C D G  
Ela se jogou da janela do quinto andar, nada é fácil de entender.  
F C/E C D Am D C D G  
Dorme agora. É só o vento lá fora. Quero colo, vou fugir de casa.  
C D G C D G  
Posso dormir aqui com você? Estou com medo, tive um pesadelo,  
C D G F C/E C Bm  
só vou voltar depois das três. Meu filho vai ter nome de santo.  
D G C Em C  
Quero o nome mais bonito. É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.  
G C Em C  
Porque se você parar pra pensar na verdade não há.  
D G C D G C D G  
Me diz porque é que o céu é azul, explica a grande fúria do mundo.  
C D G C D G  
São meus filhos que tomam conta de mim.  
C D G C D G  
Eu moro com a minha mãe, mas meu pai vem me visitar.  
C D G C D G  
Eu moro na rua, não tenho ninguém, eu moro em qualquer lugar...  
C D G C D F C/E C Bm Am D  
Já morei em tanta casa que nem me lembro mais. Eu moro com meus pais...  
G C Em C  
É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.  
G C Em C  
Porque se você parar para pensar na verdade não há.  
G C Em C G C  
Sou uma gota d'água, sou um grão de areia. Você me diz que seus pais não entendem,  
Em C D G C D G  
mas você não entende seus pais. Você culpa seus pais por tudo, isso é absurdo  
C D G C D G C  
São crianças como você, o que você vai ser quando você crescer... ?

**30. PACATO CIDADÃO** - Skank

C

O pacato cidadão te chamei a atenção não foi à toa não

F G C

C'est fim la utopia. Mas a guerra todo dia, dia a dia não.

E tracei a vida inteira planos tão incríveis tramo a luz do sol (a luz do sol)

F G C

Apoiando em poesia e em tecnologia, agora a luz do sol.

C

**Pacato cidadão (o pacato) Da civilização (bis)**

O pacato cidadão te chamei a atenção não foi à toa não

C'est fim la utopia mas a guerra todo dia, dia a dia não.

E tracei a vida inteira planos tão incríveis tramo a luz do sol (a luz do sol)

Apoiando em poesia e em tecnologia, agora a luz do sol.

F C F C

Pra que tanta TV, tanto tempo pra perder, qualquer coisa que se queria, saber querer.

F C F G C

Tudo bem, dissipação de vez em quando é "bão", misturar o brasileiro com o alemão.

**Refrão...**

O pacato cidadão te chamei a atenção não foi à toa não

C'est fim la utopia mas a guerra todo dia, dia a dia não.

E tracei a vida inteira planos tão incríveis tramo a luz do sol (a luz do sol)

Apoiando em poesia e em tecnologia, agora a luz do sol.

Pra que tanta sujeira nas ruas e nos rios. Qualquer coisa que se suje tem que limpar.

Se você não gosta dele diga logo a verdade, sem perder a cabeça sem perder a amizade.

**Refrão...**

O pacato cidadão te chamei a atenção não foi à toa não

C'est fim la utopia mas a guerra todo dia, dia a dia não.

E tracei a vida inteira planos tão incríveis tramo a luz do sol (a luz do sol)

Apoiando em poesia e em tecnologia, agora a luz do sol.

Consertar o rádio e o casamento é. Corre a felicidade no asfalto cinzento.

Abolir a escravidão do caboclo brasileiro. Numa mão educação, na outra dinheiro.

**Refrão...**

**31. COMIDA** - *Titãs*

E7 A7 E7 A7  
Bebida é água. Comida é pasto. Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?  
E7  
A gente não quer só comida. A gente quer comida, diversão e arte.  
A7 E7  
A gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte, hum  
E7  
A gente não quer só comida, A gente quer bebida, diversão, balé.  
A7 E7 A7 E7  
A gente não quer só comida, A gente quer a vida como a vida quer.  
E7 A7 E7 A7  
Bebida é água. Comida é pasto. Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?  
A gente não quer só comer, A gente quer comer e quer fazer amor.  
A gente não quer só comer, A gente quer prazer pra aliviar a dor.  
A gente não quer só dinheiro, A gente quer dinheiro e felicidade.  
A gente não quer só dinheiro, A gente quer inteiro e não pela metade.  
Bebida é água. Comida é pasto. Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?  
A gente não quer só comida. A gente quer comida, diversão e arte.  
A gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte, hum  
A gente não quer só comida, A gente quer bebida, diversão, balé.  
A gente não quer só comida, A gente quer a vida como a vida quer.  
Bebida é água. Comida é pasto. Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?  
A gente não quer só comer, A gente quer comer e quer fazer amor.  
A gente não quer só comer, A gente quer prazer pra aliviar a dor.  
A gente não quer só dinheiro, A gente quer dinheiro e felicidade.  
A gente não quer só dinheiro, A gente quer inteiro e não pela metade.  
Diversão e arte, para qualquer parte. Diversão, balé, como a vida quer.  
E7 A7 E7  
Desejo, Necessidade e vontade. Necessidade e desejo. Necessidade e vontade.  
A7 E7 A7  
Necessidade e desejo. Necessidade e vontade, au. Necessidade.

**32. É PRECISO SABER VIVER** – *Roberto Carlos*

D D7+  
Quem espera que a vida seja feita de ilusão.  
D7 G  
Pode até ficar maluco ou morrer na solidão.  
Gm D Bm E G A7  
É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer. É preciso saber viver.  
D D7+  
Toda pedra do caminho você deve retirar.  
D7 G  
Numa flor que tem espinhos você pode se arranhar.  
Gm D Bm  
Se o bem e o mal existem você pode escolher.  
E (G) G (D) A7 (Bm) E G A  
É preciso saber viver (4X) Saber viver.

**33. ENQUANTO HOVER SOL** - *Titãs*

C D/C D C D/C D  
Quando não houver saída. Quando não houver mais solução.  
C Bm Am C D G  
Ainda há de haver saída, nenhuma idéia vale uma vida.  
C D/C D C D/C D  
Quando não houver esperança. Quando não restar nem ilusão.  
C Bm Am C D G  
Ainda há de haver esperança em cada um de nós há algo de uma criança.

A Am G Bm  
**Enquanto houver sol, enquanto houver sol, ainda haverá.**  
C Cm G D C G  
**Enquanto houver sol, enquanto houver sol.**

Quando não houver caminho. Mesmo sem amor, sem direção.  
A sós ninguém está sozinho, é caminhando que se faz o caminho.  
Quando não houver desejo, quando não restar nem mesmo dor.  
Ainda há de haver desejo, em cada um de nós, aonde Deus colocou.

**34. SOLIDÃO DE AMIGOS** - *Jessé*

D Em A7 D  
Lenha na fogueira, lua na lagoa, vento na poeira, vai rolando à toa.  
Em A7 D  
A cantiga espera, quem lhe dê ouvidos, a viola entoa, solidão de amigos.  
G C#º D Bm Em A7 A D7  
A saudade lembra de lembranças tantas, que por si navegam nessas águas mansas.  
G C#º D Bm Em A7 A B7  
A saudade lembra de lembranças tantas, que por si navegam nessas águas mansas.  
E F#m B7 E  
Quando a cachoeira desce nos barrancos, faz a várzea inteira se encolher de espanto.  
F#m B7 E E7  
Lenha na fogueira, luz de pirilampos, cinzas de saudades voam pelos cantos.

A saudade lembra de lembranças tantas, que por si navegam nessas águas mansas. (bis)



**35. AMOR MAIOR** – *Jota Quest*

C B7 Em Dm7 C  
Eu quero ficar só, mas comigo só eu não consigo.  
B7 Em Dm7 C  
Eu quero ficar junto, mas sozinho só não é possível.  
B7 Em Dm7 C  
É preciso amar direito, um amor de qualquer jeito.  
B7 Em Dm7  
Ser amor a qualquer hora, ser amor de corpo inteiro.  
A C D7 G  
Amor de dentro pra fora, amor que eu desconheço.

G Bm Em A C  
**Quero um amor maior, amor maior que eu.**  
G Bm Em A C  
**Quero um amor maior, um amor maior que eu.**

C B7 Em Dm7 C  
Então seguirei meu coração, até o fim, pra saber se é amor  
B7 Em Dm7 C  
Magoarei mesmo assim, mesmo sem querer, pra saber se é amor  
B7 Em Dm7  
Eu estarei mais feliz mesmo morrendo de dor  
A C D7 G  
Pra saber se é amor, se é amor

**Quero um amor maior, amor maior que eu.**  
**Quero um amor maior, um amor maior que eu.**

**36. QUANDO MORRER A UTOPIA**

*L. D. Pedro Casaldáliga / M. Gilbert Bácaud e Louis Amade*

E A A7 E  
1. Quando morrer a utopia, quando morrer a utopia,  
E7 A A7 E A7  
toda canção, toda paixão, toda razão, morrerão.

2. Quando morrer a utopia, quando morrer a utopia,  
terra e céu, terra e céu, terra e céu tombarão.

3. Quem cuidará das estrelas, quem velará pelas flores,  
no coração, em nosso chão, quando morrer a utopia?

4. Por isso é que sonhamos, por isso é que arvoramos,  
com a canção, com a paixão, nossa utopia, irmãos!

**37. JESUS CRISTO, ESPERANÇA DO MUNDO** – *Silvio Meincke e E. Feichrtdt*

Em B7 Em  
1. Um pouco além do presente, alegre, o futuro anuncia.  
B7 Em  
A fuga das sombras da noite, a luz de um bem novo dia.

E7 Am D7 G  
**Venha o teu Reino, Senhor! A festa da vida recria!**  
Em(E7) B7(Am) B Em  
**A nossa espera e a dor, transforma em plena alegria! (bis)**  
B Em B Em  
**Aiê – eia – aiê – ae – ae. (bis)**

2. Botão de esperança se abre, prenúncio da flor que se faz.  
Promessa de tua presença que a vida abundante nos traz.
3. Saudade da terra sem males, do Éden de plumas e flores,  
da paz e justiça irmanadas, num mundo sem ódio nem dores.
4. Saudade de um mundo sem guerras, anelos de paz e inocência:  
de corpos e mãos que se encontram, sem armas, sem morte e violência.
5. Saudade de um mundo sem donos: ausência de fortes e fracos,  
derrota de todos os sistemas que criam palácios, barracos.
6. Já temos preciosa semente, penhor do teu Reino agora.  
Futuro ilumina o presente, tu vens e virás sem demora.

**38. GENTE NOVA** – *“Danos um corazón” – V. Reginaldo Veloso*

Bm F# Bm G A D F# Bm F# Bm A Bm  
**Dá-nos um coração grande para amar! Dá-nos um coração forte para lutar!**

Bm G A D G A D  
1. Gente nova, criadora da história, construtora de nova humanidade,  
Bm G A Bm G Em F#  
juventude que assume o dia-a-dia como risco de um longo caminhar!

2. Gente nova, lutando na esperança, caminheiros sedentos de verdade,  
juventude, sem freios nem correntes, gente livre, que exige liberdade!

3. Gente nova, amando sem fronteiras, sem barreiras de raça ou região,  
juventude, dos pobres companheira, nessa luta por terra, paz e pão!

4. Gente nova, assumindo com coragem uma nova evangelização,  
juventude, na força do Espírito, anunciando Jesus-Libertação!

**39. UTOPIA** - Zé Vicente

E A E A E F#m  
Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar!  
B7 E A B7  
Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar!  
E A E A E F#m  
Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar!  
B7 E A B7  
Quando os muros que cercam os jardins destruídos, então os jasmíns vão perfumar!

B7 E B7 E  
**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo.**  
B7 E B7 E  
**No olhar da gente a certeza do irmão. Reinado do povo.**

Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar!  
E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar!  
Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será enfim!  
Tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim!

**40. CANTO DAS TRÊS RACAS** - Paulo César Pinheiro/ Mauro Duarte

Em7 F#m B5# Em7 C7 B7  
Ninguém ouviu um soluçar de dor, no canto do Brasil.  
Am Em7 C7  
Um lamento triste sempre ecoou desde que o índio guerreiro  
B7 Em7 Am B7 Em7 F#m Em/G  
foi pro cativo e de lá cantou. Negro entoou um canto de revolta pelos ares  
Am Em7 C7 B7 Am Em7  
no Quilombo dos Palmares onde se refugiou. Fora a luta dos inconfidentes  
F#m Em/G C7 B7 Am  
pela quebra das correntes nada adiantou. E de guerra em paz,  
Em7 F#m Em/G C7 B7 Em7 Bm7  
de paz em guerra, todo o povo desta terra, quando pode cantar, canta de dor.

Em7 Bm7 Em7 Bm7 Em7 Bm7 Em7 Bm7  
ôh ôh ôh ôh ôh ôh oh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Em7 Bm7 Em7 Bm7 Em7 Bm7 Em7 Bm7  
ôh ôh ôh ôh ôh ôh oh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Am Em7 B7 D7/C Em7 Em7/D C7 B7  
E ecoa noite e dia, é ensurdecedor. Ai, mas que agonia o canto do trabalhador.  
Am Em7 F#m Em/G Em7/D C7 B7 Em7  
Esse canto que devia ser canto de alegria, soa apenas como um soluçar de dor.

Em7 Bm7 Em7 Bm7  
ôh ôh ôh ôh ôh ôh

**41. MOMENTO NOVO** - *Ernesto B. Cardoso*

Em D Em D Em  
Deus chama a gente pra um momento novo de caminhar junto com seu povo.  
Am Em C B7  
É hora de transformar o que não dá mais; sozinho, isolado, ninguém é capaz.

E C#m F#m B7  
**Por isso vem, Entra na roda com a gente Também! Você é muito importante. (bis)**

Não é possível crer que tudo é fácil, há muita força que produz a morte.  
Gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão!

Na força que hoje faz brotar a vida, atua em nós pela sua graça.  
É Deus quem nos convida pra trabalhar: o amor repartir e a força juntar.

**42. LIBERDADE** - *Grupo Magis*

E B7 A E  
Liberdade vem e canta, e saúda este novo sol que vem.  
B7 A E  
Canta com alegria o escondido amor que no peito tens.

B (C#m) A (B7) B7 (A) E B7 A B7 E  
**Mira o céu azul, espaço aberto para te acolher. (bis)**

Liberdade vem e pisa este firme chão de verde ramagem.  
Canta louvando as flores, que ao bailar ao vento, fazem sua mensagem.  
**Mira essas flores abraço aberto pra te acolher. (bis)**

Liberdade vem e pousa nesta dura América triste e vendida.  
Canta com os seus gritos nossos filhos mortos e a paz ferida.  
**Mira este lugar desejo aberto pra te acolher. (bis)**

Liberdade, liberdade, és o desejo que nos faz viver.  
És o grande sentido de uma vida pronta para morrer.  
Mira o nosso chão banhado em sangue pra reviver.  
**Mira a nossa América banhada em morte pra renascer. (bis)**

**43. CANÇÃO DA AMÉRICA** - Milton Nascimento

Bb/D            C7  
Amigo é coisa prá se guardar  
F        Dm7    C/E  
Debaixo de sete chaves  
Bb/D        C7    F    Gm7                    C  
Dentro do cora...ção, assim falava a canção  
          C/Bb    C/G C/E    F    Gm7    F  
Que na Amé...ri...ca    ouvi  
          Dm7  
Mas quem cantava chorou  
      G7                    Bb/D    C    C4    C  
Ao ver o seu amigo partir  
          C/Bb    C/G            Bb/D        C7  
Mas quem ficou        no pensamento voou  
      F                    Bb/D            C    C4  
Com seu canto que o outro lembrou  
      C    C/Bb    C/G            Bb/D        C7  
E quem voou        no pensamento ficou  
      F                    Bb/D            C7  
Com a lembrança que o outro cantou  
Bb/D                    C7  
Amigo é coisa prá se guardar  
F        Dm7        C/E  
No lado esquerdo do peito  
Gm7                            C7        F/A    Gm7  
Mesmo que o tempo e a distância digam não  
C                    C/Bb    C/G    C/E    F    Gm7    F  
Mesmo esquecen...do a can...ção  
      Dm7  
E o que importa é ouvir  
G7                            Bb/D    C    C4    C  
A voz que vem do coração  
      Bb/D                    C7    Bb/D                    C7  
Pois seja o que vier, venha o que vier  
F                    Bb/D            C/E    Bb/D        F  
Qualquer dia, amigo, eu volto a te encontrar  
Dm7                            G7                    Bb/D    C  
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar

**44. TOCANDO EM FRENTE** - *Almir Sater e Renato Teixeira*

G F C  
Ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso porque já chorei demais.  
G F  
Hoje me sinto mais forte, mais feliz quem sabe, eu só levo a certeza,  
C G  
de que muito pouco eu sei, e nada sei.

F Dm F Dm C  
**Conhecer as manhas e as manhãs, o sabor das massas e das maçãs.**  
F Dm F Dm F  
**É preciso amor para poder pulsar, é preciso paz para poder sorrir.**  
C  
**É preciso chuva para florir.**

Penso cumprir a vida seja simplesmente compreender a marcha e ir tocando em frente  
como um velho boiadeiro levando a boiada,  
eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu vou. Estrada eu sou...

**Conhecer as manhas, o sabor das massas e das maçãs.**  
**É preciso amor para poder pulsar...**  
**É preciso paz pra poder sorrir. É preciso chuva para florir.**

Todo mundo ama um dia, todo mundo chora, um dia a gente chega, no outro vai embora.  
Cada um de nós compõe a sua história, e cada ser em si, carrega o dom de ser capaz,  
de ser feliz...

**45. MISTÉRIOS** - *Zé Vicente*

E B7 A E B7 E  
**Todas as coisas são mistérios. Todas as coisas são mistérios.**

A E  
O que me faz viver, o que me faz te amar,  
F# B7  
nem sequer quando penso em você não consigo explicar.  
A E  
O vento que sopra na rosa, a luz que brilha em teu olhar,  
F# B7 A E  
o que ferve aqui dentro do peito ao te beijar.

Por que tanta dor pelas ruas? Por que tanta morte no ar?  
Por que as pessoas promovem a guerra, em nome da Paz?  
Por que o cientista não mostra, um jeito bem feito, afinal,  
que seja vacina do amor contra o vírus do mal?!

Aquele encanto surpreso, aquela emoção ao te ver...  
Não me peça qualquer explicação, eu não posso dizer.  
O que há de segredo amanhã, o que vai ser do meu coração.  
Te procuro amor, por favor, neste instante o que vale é a canção.

**46. O PROFETA (ANTES QUE TE FORMASSES) - Jeremias 1**

**Dm**                    **F**                    **Am**                    **Dm**  
Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe,  
**Gm**                    **Dm**                    **A7**                    **Dm**  
Antes que tu nasceste te conhecia e te consagrei.  
                                 **F**                    **Am**                    **Dm**  
Para ser meu profeta. Entre as nações eu te escolhi,  
**Gm**                    **Dm**                    **A7**                    **Dm**  
Irás para onde enviar-te e o que eu mando proclamarás!

**Dm**                    **F**                    **C**                    **F**  
**Tenho que gritar, tenho de arriscar, ai de mim se não o faço!**  
**C**                    **Dm**                    **C**                    **Dm**                    **A7**                    **Dm**  
**Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito!**  
**Dm**                    **F**                    **C**                    **F**  
**Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço!**  
**C**                    **Dm**                    **C**                    **Dm**                    **A7**                    **Dm**  
**Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?**

Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei,  
Não temas anunciar-me em tua boca eu falarei.  
Entrego-te meu povo vai arrancar e derrubar  
Para edificar destruirás e plantarás.

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe.  
Deixa a tua casa porque a terra gritando está.  
Nada tragas contigo, pois ao seu lado eu estarei.  
É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

**47. PLANETA ÁGUA** – *Guilherme Arantes*

G G/B Am Am7 F Fm C  
 Água que nasce na fonte serena do mundo e que abre o profundo grotão...

G G/B Am Am7 F Fm C  
 Água que faz inocente riacho e deságua na corrente do ribeirão.

Am Em G F  
 Águas escuras dos rios que levam a fertilidade ao sertão.

C Em G F  
 Águas que banham aldeias e matam a sede da população.

C G F  
 Águas que caem das pedras no véu das cascatas, ronco do trovão,

G F G C  
 E depois dormem tranqüilas no leito dos lagos, no leito dos lagos.

G G/B Am Am7 F Fm C  
 Água dos iguarapés onde Iara, Mãe-d'Água, é misteriosa canção.

G G/B Am Am7 F Fm C  
 Água que o sol evapora, pro céu vai embora virar nuvens de algodão.

Am Em G F  
 Gotas de água da chuva, alegre arco-íris sob a plantação.

Am Em G F  
 Gotas de água da chuva, tão triste, são lágrimas na inundação.

C G F  
 Águas que movem moinhos são as mesmas águas que encharcam o chão,

E F G F G C  
 E sempre voltam, humildes, pro fundo da terra, pro fundo da terra.

Am Em F C Am Em F C Am Em F C  
 Terra, planeta água. Terra, planeta água. Terra, planeta água.

**48. CORAÇÃO LIVRE** – *Jorge Trevisol*

A F#m A D  
 Eu vejo que a juventude tem muito amor. Carrega esperança vive no seu cantar.

A E A E  
 Conhece caminhos novos não tem segredos. Anseia pela justiça e deseja a paz.

A F#m A D  
 Mas vejo também a dor da insegurança, que dói quando é hora certa de decidir.

A E A  
 Tem medo de deixar tudo e não se cansa, diz não ao caminho certo e não é feliz.

C#m F#m F# Bm  
**Hei juventude – rosto do mundo teu dinamismo logo encanta quem te vê.**

D Dm A F#m Bm E A E  
**A liberdade aposta tudo, não perde nada na certeza de vencer (bis).**

A F#m A D  
 Vai vende tudo o que tens, dá a quem precisa mais.

A E A  
 Vem e segue-me depois, vem comigo espalhar a paz.

C#m F#m F# Bm  
 Jesus convida – conte comigo, mas é preciso ter coragem de morrer.

D Dm A F#m Bm E A  
 Coração livre, comprometido, partilha tudo sem ter medo de perder. (bis)



### 49. GLÓRIA DA CONGADA

D A D A D  
Tá caindo fulô, ê tá caindo fulô, tá caindo fulô, ê tá caindo fulô.  
A G D A G D  
Lá no céu, cai na terra, ê tá caindo fulô, lá no céu, cai na terra, ê tá caindo fulô.

A D  
Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus.  
A D  
Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus.

A G D  
Glória ao Pai, glória ao Filho, Glória ao Espírito Santo.  
A G D  
Glória ao Pai, glória ao Filho, Glória ao Espírito Santo.

Tá caindo fulô, ê tá caindo fulô, tá caindo fulô, ê tá caindo fulô.  
Lá no céu, cai na terra, ê tá caindo fulô, Lá no céu, cai na terra, ê tá caindo fulô.

### 50. PAI NOSSO DOS MÁRTIRES – *Cirineu Kuhn*

Am G Am  
**Pai Nosso dos pobres marginalizados.**  
Am G Am  
**Pai Nosso dos mártires, dos torturados.**

G Am  
1. Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida.  
G Am  
Teu nome é glorificado quando a justiça é nossa medida.  
F C G Am  
Teu Reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão.  
G Am G Am G Am  
**Maldita toda violência que devora vida pela repressão. Ô, ô, ô, ô...**

2. Queremos fazer tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador.  
Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor.  
Pedimos-te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões,  
**o pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões. Ô, ô, ô, ô...**

3. Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte.  
Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte.  
Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevaletidos.  
**Pai Nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos. Ô, ô, ô, ô...**

**51. SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS** – *Ir. Cecília V. Cartilho*

C Am Dm G7  
1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão.

C Am Dm G7  
se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão.

F Am F  
**Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais:**

C Am Dm G7 C C7  
**Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais!**

F G C A7  
**É Jesus este pão de igualdade: viemos pra comungar**

Dm G7 C C7  
**com a luta sofrida do povo, que quer ter voz, ter vez, lugar.**

F G7 C Am  
**Comungar é tornar-se um perigo: Viemos pra incomodar.**

Dm G7 F C  
**Com a fé e a união nossos passos, um dia vão chegar.**

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender.  
Ele sopra até o absurdo que a gente não quer ver.

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou.  
Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou.

4. O poder tem raízes na areia, o tempo o faz cair.  
União é a rocha que o povo usou pra construir.

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão.  
Ensaíamos a festa e a alegria, fazendo comunhão.

**52. MÃE DO CÉU MORENA** – *José Fernandes de Oliveira*

A E A D E A  
**Mãe do céu morena, Senhora da América Latina,**  
D E7 D A  
**de olhar e caridade tão divina, de cor igual à cor de tantas raças.**

E A D E A  
**Virgem tão serena, Senhora destes povos tão sofridos,**  
D E7 D A  
**Patrona dos pequenos e oprimidos, derrama sobre nós as tuas graças.**

D A  
1. Derrama sobre os jovens tua luz, aos pobres vem mostrar o teu Jesus.

E7 A E7 A D  
Ao mundo inteiro traz o teu amor de Mãe. Ensina quem tem tudo a partilhar,

A E7 A E7 A  
ensina quem tem pouco a não cansar, e faz o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós, ensina o povo a não calar a voz.  
Desperta o coração de quem não acordou.  
Ensina que a justiça é condição de construir um mundo mais irmão.  
E faz o nosso povo conhecer, Jesus.

**53. PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES** – *Geraldo Vandré*

Em D Em D Em  
Caminhando e cantando e seguindo a canção, somos todos iguais, braços dados ou não.  
Em D Em D Em  
Nas escolas, nas ruas, campos, construções... Caminhando e cantando e seguindo a canção.

D Em  
**Vem, vamos embora vamos embora que esperar não é saber.**  
D Em  
**Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!**

Pelos campos há fome em grandes plantações. Pelas ruas marchando indecisos cordões.  
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão, e acreditam nas flores vencendo os canhões.

Há soldados armados, amados ou não, quase todos perdidos de armas nas mãos.  
Nos quartéis lhes ensinam antigas lições, de morrer pela pátria e viver sem razão.

Nas escolas, nas ruas, campos, construções, somos todos soldados, armados ou não.  
Caminhando e cantando e seguindo a canção, somos todos iguais, braços dados ou não.

Os amores na mente, as flores no chão, a certeza na frente, a história na mão,  
Caminhando e cantando e seguindo a canção, aprendendo e ensinando uma nova lição

**54. EU QUERO VER** – *Zé Vicente*

D A7 D A7 D D7  
**Eu quero ver, eu quero ver acontecer. Um sonho bom, sonho de muitos acontecer.**

G D D7  
1. Nascendo da noite escura, a manhã futura trazendo amor.

G D F#m  
No vento da madrugada a paz tão sonhada, brotando em flor.

G D A7 D  
Nos braços da estrela guia a alegria, chegando da dor.

2. Na sombra verde e florida, crianças em vida, brincando de irmão.  
No rosto da juventude, sorriso e virtude, virando canção.  
Alegre e feliz camponês, entrando de vez na posse do chão.

3. Um sorriso em cada rosto, uma flor em cada mão.  
A certeza na estrada, o amor no coração.  
E uma semente nova, escondida, em cada palmo deste chão.

4. Sonho, que se sonha só, pode ser pura ilusão.  
Sonho, que se sonha juntos, é sinal de solução.  
Então vamos sonhar, companheiros, sonhar ligeiro, sonhar em mutirão.

**55. O MESMO ROSTO** – *Jorge Trevisol.*

A E D E  
Dizem que o sol deixou de brilhar  
A E D A  
Que as flores mais belas não perfumam mais  
F#m D A  
Que os jovens teriam deixado de amar  
D A E A  
De crer na esperança de poder mudar  
F#m D A  
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou  
D A E A F7  
Que envelheceram as forças do amor

Bb F Eb F  
Se fosse assim me digam vocês  
Bb F Eb Bb  
De quem é o rosto que ainda sorri  
Gm Eb Bb  
De quem é o grito que nos faz tremer  
Eb Bb F Bb  
Defendendo a vida e o modo de ser?  
Gm Eb Bb  
De quem são os passos marcados no chão  
Eb Bb F Bb F#7  
E o lindo compasso de um só coração?

B F# E F#  
Enquanto existir um raio de luz  
B F# E B  
E uma esperança que a todos conduz  
G#m E B  
Persiste a certeza plantada no chão  
E B F# B  
Ternura e beleza não acabarão  
G#m E B  
Pois a juventude que sabe guardar  
E B F# B G7  
Do amor e da vida não vai descuidar.

C G F G  
O rosto de Deus é jovem também  
C G F C  
E o sonho mais lindo é ele quem tem  
Am F C  
Deus não envelhece tampouco morreu  
F C G C  
Continua vivo no povo que é seu  
Am F C  
Se a juventude viesse a faltar  
F C G C  
O rosto de Deus iria mudar.



**2 - SALMO 27 (26)** (CD ODJ, faixa 15)

*Jocy Rodrigues*

**Cm**                      **Fm G7**                      **Cm**  
**O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.**

**G**                                      **Cm**  
**Que poderei temer? Que poderei temer?**

**Cm**                      **Fm**                      **Bb**                      **Eb**  
1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.

**Cm**                      **G7**                                      **Cm**  
O que é que vou temer? Deus é minha proteção.

**Fm**                      **Cm G7**                                      **Cm**  
Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não. (bis)

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar,  
desejando ver meu fim, só querendo me matar.  
Inimigos opressores é que vão se liquidar. (bis)

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei.  
Firme está meu coração, sempre firme ficarei.  
Se estourar uma batalha mesmo assim, confiarei. (bis)

4. A Deus peço uma só coisa, sei que ele vai me dar:  
Habitar em sua casa todo tempo que eu durar,  
para provar sua doçura e no templo contemplar. (bis)

5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar.  
Nestes tempos de aflição sei que vai me agasalhar,  
me escondendo em sua tenda, para na rocha eu me firmar. (bis)

6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos.  
Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.  
Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo. (bis)

7. Ó Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão.  
Eu te falo confiante, firme está meu coração.  
Eu procuro é tua face, não me tires tua visão. (bis)

8. Em tua ira não me enxotes. Só tu podes me ajudar.  
Não me deixes enfeitado, vem, Senhor, me segurar.  
Se meus pais me abandonarem, sei que vens me agasalhar. (bis)

9. Vem, me ensina teus caminhos e me mostra a boa estrada.  
Me protege do inimigo que só pensa coisa errada.  
Falsidade estão tramando, tenho a vida amargurada. (bis)

10. Sei que eu hei de ver, um dia, a bondade do Senhor:  
lá, na terra dos viventes, Viverei no seu amor.  
'Spera em Deus! Cria coragem! 'Spera em Deus que é teu Senhor! (bis)

11. Glória a Deus que nos acolhe, glória a Cristo Salvador.  
Igualmente demos glória ao Espírito de amor.  
Deus é Mãe que nos consola, cantaremos seu louvor. (bis)

**3 - SALMO 31 (30)** (CD ODJ, faixa 16)

*Reginaldo Veloso/Sílvio Milanês*

E A E C#m F#m B7 E B7

**Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

C#m B7 E G#m E7 A E G#m

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo, não tenha eu de que me envergonhar;

C#m B7 E E7 A C#m B7

por tua justiça me salva, e teu ouvido ouça meu grito: “Vem logo libertar!”

2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja;  
por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és minha fortaleza!

3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito, ó Senhor Deus, és tu quem me vai salvar;  
tu não suportas quem serve a falsos deuses, somente em ti, ó Senhor, vou confiar!

4. Por teu amor vou dançar de alegria, pois bem que olhaste pra minha opressão;  
não me entregaste nas mãos do inimigo, meus pés firmaste em boa posição.

5. Tem piedade, Senhor, deste oprimido, dói-me a vista, garganta e coração;  
a minha vida se acaba em tristeza, gemo e definho, meus anos lá se vão...

6. Meus opressores são tantos, que eu me acanho, de mim se enojam vizinhos e amigos;  
quem me encontra na rua, vira a cara, sou feito um traste, de todos esquecido.

7. Por toda parte ouço gente cochichando, apavorado não sei por onde correr;  
Eles se juntam e contra mim conspiram, estão tramando, já sei que vou morrer...

8. De minha parte, Senhor, em ti confio, tu és meu Deus, meu destino, em tuas mãos!  
vem libertar-me de quantos me perseguem, por teu amor, faz brilhar tua salvação!

9. Não me envergonho, Senhor, de te implorar. Envergonhados eu veja os malfazejos,  
emudecidos na região dos mortos. Quem contra o justo só fala com desprezo.

10. Oh! Como é grande, Senhor, tua bondade! Publicamente abençoa quem te busca;  
tu os escondes em tua própria tenda, e das más línguas e intrigas os ocultas.

11. Bendito seja o Senhor que tanto fez, em meu favor maravilhas operou!  
Em minha angústia dizia: “Excluiu-me!” Mas tu ouvistes meu grito e meu clamor.

12. Amai a Deus! O Senhor guarda os fiéis! Vão pagar caro os soberbos, seus rivais!  
De coração sede firmes, corajosos, vós todos que no Senhor sempre esperais!

13. Glória a Deus Pai porque tanto nos amou, glória a Jesus que se deu por nosso bem,  
glória ao Divino, que é fonte deste amor, nós damos glória agora e sempre. Amém!

**4 - SALMO 34 (33)** (CD ODJ, faixa 17)

*Jocy Rodrigues*

A A7 D Bm E A  
**Bendirei ao Senhor todo o tempo, minha boca vai sempre louvar,**  
F#m E A  
**a minh' alma o Senhor glorifica os humildes irão se alegrar.**

A7 D E A  
1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e ao seu nome fazer louvação.  
F#m Bm E A  
Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.  
A7 D E A  
Olhem todos pra ele e se alegrem, todo o tempo sua boca sorria.  
F#m Bm E A E A  
Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre da minha agonia.

2. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando,  
Provem todos, pra ver como é bom, o Senhor que nos vai abrigando.  
Povo santo, adore o Senhor, aos que o temem nenhum mal assalta.  
Quem é rico empobrece e tem fome, mas a quem busca a Deus, nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor.  
Quem de nós que não ama sua vida, e a seus dias não quer dar valor?  
Tua língua preservas do mal e não deixes tua boca mentir.  
Ama o bem e detesta a maldade vem a paz procurar e seguir.

4. Sobre o justo o Senhor olha sempre seu ouvido se põe a escutar;  
que teus olhos se afastem dos maus, pois ninguém deles vai se lembrar.  
Deus ouviu quando os justos chamaram e livrou-os de sua aflição.  
Está perto de quem se arrepende, ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo há momentos amargos, mas vem Deus pra lhe dar proteção.  
Ele guarda com amor os seus ossos; nenhum deles terá perdição.  
A malícia do ímpio o liquida, quem persegue o inocente é arrasado.  
O Senhor a seus servos liberta, quem se abriga em Deus é poupado.

6. Glória a Deus, Criador que nos ama, glória a Cristo que é nosso bem,  
e ao Espírito, Mãe de ternura, desde agora e pra sempre. Amém!



**5 - SALMO 42 (41)** (CD ODJ, faixa 18)

*Reginaldo Veloso/José Weber*

E B7 E B7 F#m  
A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor:

E A F#m B7 E  
Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?...

E A B7 F#m B7 E  
1. A ovelha sedenta procura o riacho, a minh'alma suspira por Deus, meu amparo!

E A B7 F#m B7 E  
Dor e lágrima são noite e dia meu pão, "onde está o teu Deus?", ouço só gozação.

2. As saudades que sinto me fazem chorar, quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar...  
Quando a gente andava pra casa de Deus, era festa, alegria, louvores, um céu!

3. Por que estás abatida e confusa, ó minha alma?  
Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!"  
Se a tua esperança é o Deus que te salva, por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

4. A minh'alma se curva por dentro de mim, qual montanha me faz só lembrar-me de ti...  
Entre fontes e montes, saudades de ti, pequenina montanha, mais nunca te vi!...

5. São cascatas que estrondam e abismos que ecoam,  
sobre mim tuas vagas, tuas ondas reboam.  
Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor, pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

6. Digo a Deus: "Meu rochedo, por que me esqueces?  
O inimigo me oprime e minh'alma esmorece"...  
minha vida esmagam os meus opressores,  
"onde está o teu Deus?", ouço sempre agressores.

7. Por que estás abatida e confusa, ó minha alma?  
Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!"  
Glória ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo,  
mãe que escuta o lamento e me enxuga este pranto.

**6 - SALMO 46 (45)** (CD ODJ, faixa 19)

*Reginaldo Veloso*

**Cm**                      **Fm** **Bb**                      **Eb**  
1. Nosso Deus é nossa força, nosso Deus é nosso abrigo,  
                                 **Fm** **G**                      **Cm**  
um socorro sempre alerta contra todos os perigos;  
                                 **G**                      **Cm**  
treme a terra, ruge o mar não tememos seus bramidos. (bis)

**C**                      **Fm**                      **G**                      **Cm**  
**O senhor dos que combatem é conosco, está com a gente,**  
                 **Fm**                      **G**                      **Cm**  
**Ele é nossa fortaleza, é o Deus que nos defende!**

2. Corre um rio de alegria pra Cidade onde está Deus.  
Deus está bem lá no meio, ninguém pode com os seus;  
raia o dia, ele os socorre, vence o mundo a voz dos céus! (Bis)

3. Venham ver suas maravilhas, ele acaba toda guerra,  
despedaça carros e armas, joga tudo na fogueira;  
Tenham paz, pois eu sou Deus, mais que os povos, mais que a Terra! (Bis)

4. Glória ao Deus dos pequeninos que confunde os poderosos,  
glória ao Filho Bem-Amado, que é de Deus e é dos nossos;  
glória ao Espírito Santo, por seus feitos grandiosos! (Bis)

**REFRÃO 2**

**Senhor é nossa paz, é conosco, está com a gente,**  
**Ele é nossa fortaleza, é o Deus que nos defende!**

**7 - SALMO 51(50)** (CD ODJ, faixa 20)

*Geraldo Leite Bastos*

**Dm Am Dm Am Dm**  
**Senhor Deus, misericórdia!**

**Dm A Dm D Gm**  
1. Misericórdia de mim, Deus de bondade, misericórdia por tua compaixão,  
**Dm Bb G#m**  
vem, manifesta teu amor maternal, vem me liberta desta minha aflição.

**Gm Dm Bb A**  
Reconheço o mal que me divide, contra ti, meu Senhor, eu me voltei,  
**Gm Dm Bb A Bb Dm**  
reconheço minha pobreza e meu limite, eu me esqueci do amor da tua Lei.

2. Bem sei da retidão dos teus mandados e da verdade que teu falar propõe,  
mas, te lembras, todos nós somos gerados na injustiça e neste mundo de opressões.  
Que tu amas a verdade sei e sinto, e me ensinas o saber do coração.  
vem me banhar com tua graça e serei limpo, mais puro que um capucho de algodão.

3. Faz-me escutar uma palavra de alegria e assim, contentes, vão dançar os ossos meus,  
toda culpa apagarás em pleno dia e os meus pecados vão sumir dos olhos teus.  
Cria em mim um coração que seja puro, na coragem e firmeza renovado  
na luz da tua presença mais seguro, que teu Espírito se mantenha do meu lado.

4. Que teu perdão me inunde de alegria e um espírito generoso me sustente,  
aos que se perdem, ensinarei as tuas vias, e para ti se voltarão todos contentes.  
Vem me livrar de toda morte violenta, e tua justiça, ó meu Senhor, irei gritando:  
abre meus lábios e esta boca bem atenta o teu louvor alegremente irá cantando.

5. Pois tu não queres sacrifício, nem oferta, meu sacrifício é meu espírito contrito.  
Um coração que arrependido se converta Tu não desprezas, nem te vai despercebido!  
Derrama, enfim tuas graças em Sião, vem, reconstrói as ruínas do teu povo,  
aceitarás as oferendas e oblações receberás em teu altar um culto novo.

6. Louvor a Ti, o universo te adora, tu és a paz, a vida plena e o perdão,  
do mundo inteiro, vem a prece que te implora, Ó vem depressa, dá-nos tua salvação.

**8 - Salmo 85 (84)** (CD ODJ, faixa 21)

*Reginaldo Veloso*

Am E Am Dm E Am  
Aos caminhos de Deus vamos todos terra boa de se caminhar  
E7 Am B7 E  
Deus conosco, seu nome mais lindo entre irmãos vamos todos cantar.

- Am Em Am Dm7 Em Am  
1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste,  
Dm Am B7 E  
Deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste,  
Dm Am E7 Am  
perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.
2. Vem, de novo, restaurar-nos! Sempre irado estarás,  
indignado contra nós? E a vida não darás?  
Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?
3. Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar;  
paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar.  
Está perto a salvação e a glória vai voltar.
4. Eis: Amor, Fidelidade vão unidos se encontrar,  
bem assim, Justiça e Paz vão beijar-se e se abraçar.  
Vai brotar Fidelidade e justiça se mostrar.
5. E virão os benefícios do Senhor a abençoar;  
e os frutos do amor desta terra vão brotar,  
a justiça diante dele e a paz o seguirá.
6. Glória ao Deus do universo, ao que vem, glória e amor.  
Ao Espírito cantemos; sua ternura se mostrou,  
ao Deus vivo celebremos a alegria do louvor.

**9 - SALMO 86 (85)** (CD ODJ, faixa 22)

*Geraldo Leite Bastos*

- |          |            |           |            |
|----------|------------|-----------|------------|
| <b>D</b> | <b>F#m</b> | <b>Bm</b> | <b>G+7</b> |
|----------|------------|-----------|------------|
1. Senhor, me escuta e responde, sou fraco e necessitado,  
**Em**            **Bm**        **G**            **A D**  
me salva, sou teu amigo, teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade, o dia todo te invoco,  
alegra meu coração, pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade, acolhes aos que te imploram,  
atende agora esta prece, no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti, pois tu respondes, Senhor.  
Que Deus faria o que fazes? Ninguém te iguala em amor.
5. Os povos todos virão louvar a tua majestade;  
tu fazes grandes prodígios, só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo, pra andar em tua verdade,  
reúne meu coração, que siga tua vontade.
7. De coração agradeço tão grande amor tens por mim,  
tiraste-me do abismo, assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram, querendo me derrubar;  
contigo não se incomodam, altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura, paciente, cheio de amor,  
de mim tem pena, ó Deus, atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor, teu servo vem libertar,  
e aqueles que me odeiam calados não de ficar.
11. Ao Pai, Senhor, demos glória. A Jesus Cristo também,  
Ao Espírito-Mãe de amor, Deus uno e santo. Amém!

**10 - Salmo 98 (97)** (CD ODJ, faixa 23)

*Reginaldo Veloso*

C                      G7                      C  
1. Entoai ao Senhor novo canto pois prodígios, foi ele quem fez.  
C7              F              C              G7              C      C7  
Sua mão e o seu santo braço salvação nos trouxeram de vez.

F                      C                      G                      C  
**Então, os povos viram foi Deus quem nos salvou.**  
F                      C                      G                      C      G7      C  
**Por isso, ó terra inteira, cantai o seu louvor.**

2. Salvação o Senhor manifesta, sua justiça às nações demonstrou.  
Recordando sua fidelidade, pelo povo do seu grande amor.

3. Celebrai ao Senhor com tambores, com violões e pandeiros cantai,  
com atabaques, cornetas e flautas, ao Senhor, Deus e Rei aclamai!

4. Batam palmas o mar e os peixes, todo mundo e o que ele contém;  
que os rios alegres aclamem, e as montanhas bendigam também.

5. Ante face de Deus alegrai-vos, ele vem para nos governar,  
guiará com justiça os povos, as nações no direito e na paz.

6. Glória a Deus, no universo presente, no louvor das três raças também,  
e que desça a paz sobre a terra, desde agora e pra sempre. Amém!

**11. SALMO 104 (103)** (CD ODJ, faixa 24)

*Reginaldo Veloso*

**Dm Gm C Dm Gm A7 D7**  
**Aleluia, aleluia, aleluia, vem, minh'alma, bendizer teu Senhor, aleluia!**  
**Gm C Dm Gm A7 Dm**  
**Aleluia, aleluia, aleluia, vem, minh'alma, bendizer teu Senhor, aleluia!**

**Dm A7 Dm**  
1. Senhor, meu Deus, como és tão imenso! O teu vestido, esplendor e clarão,  
**D Gm Dm A7 Dm**  
como num manto de luz envolvido, os céus desdobras, são teu barracão!  
**Dm A7 Gm A7 D7**  
Tua morada, em cima das águas! Montado em nuvens, tu voas no vento;  
**D Gm Dm A7 Dm**  
dos ventos fazes os teus mensageiros, como dos rios, ministros atentos!

2. Em suas bases a terra a assentas, inabalável pra sempre a assentaste;  
Com o oceano, qual manto, a cobriste, sobre as montanhas as águas pousaste!  
Por teus trovões açoitadas correram, montanha acima ou vales abaixo,  
para o lugar que marcaste se foram, não voltarão a inundar este barro!

3. Fazes brotar fontes d'água nas várzeas, Por entre as serras marulham riachos  
e, enquanto os bichos sua sede saciam, os passarinhos gorjeiam nos galhos!  
De lá do alto tu regas os montes, com teus favores a terra se farta,  
para o rebanho o pasto forneces e o ser humano co'as plantas regalas!

4. E o homem tira dos campos o pão, seu coração com o vinho se alegra,  
e o azeite ilumina-lhe a face, com o alimento ele se regenera!  
Foi o Senhor quem plantou estas matas e satisfeitas se enchem de ninhos;  
as cabras pastam nas altas montanhas e os urubus nos rochedos vizinhos!

5. Fizeste a lua pros tempos marcar e o sol se põe ao cumprir sua rota;  
a noite desce e as trevas ocultam da selva os bichos que rondam nas grotas!  
Os leõezinhos em busca da presa rugem pra Deus suplicando o alimento;  
renasce o sol, todos eles se entocam e o homem sai a buscar seu sustento.

6. Quão numerosas, tuas obras, Senhor! Tudo fizeste com sabedoria!  
A terra, cheia de tantas criaturas, e o mar abriga incontável família!  
Todos esperam de ti o alimento, jogas pra eles e logo recolhem;  
abres tua mão, ficam todos contentes, por ti em tudo o que é bom se promovem!

7. Tua face escondes e se apavoram; se lhes retiras o ar, já se enterram;  
o teu Espírito sopra e envias todas as coisas renovas na terra.  
Que do Senhor dure sempre sua glória, com suas obras se alegre o Senhor!  
Ele olha a terra e tudo estremece, toca as montanhas, sai fogo e calor!

8. Por toda vida ao Senhor vou cantar, por toda a vida a meu Deus, meu louvor!  
Que meu poema lhe seja agradável, minh'alegria está no Senhor!  
Desapareça da terra a maldade e gente ruim não exista jamais!  
Vem, ó minh'alma, bendize ao Senhor, glória ao Deus santo e na terra haja paz!





**13. SALMO 118 (117)** (CD ODJ, faixa 25)

Reginaldo Veloso / Jocy Rodrigues

F C F F7 Bb C F  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

F C F Gm C Bb F  
1. Rendei graças ao Senhor, **que seu amor é sem fim!**

F C F Gm C Bb F  
Diga o povo de Israel: **que seu amor é sem fim!**

C Am Bb F Bb Dm G C  
Digam já seus sacerdotes: **que seu amor é sem fim!**

F C Am Bb F Bb Dm Gm C  
Digam todos que o temem: **que seu amor é sem fim!**

2. Invoquei-o na aflição: **eis que o Senhor me ouviu!**  
O Senhor está comigo: **eis que o Senhor me ouviu!**  
Vencerei meus inimigos, **eis que o Senhor me ouviu!**  
É melhor confiar nele, **eis que o Senhor me ouviu!**

3. As nações me rodearam, **mas no Senhor eu venci!**  
Todos já me encurralaram, **mas no Senhor eu venci!**  
Como abelhas me atacaram, **mas no Senhor eu venci!**  
Como fogo no espinheiro, **mas no Senhor eu venci!**

4. Empurraram, não caí, **pois o Senhor me salvou!**  
Nele está a minha força, **pois o Senhor me salvou!**  
Alegraram-se os justos, **pois o Senhor me salvou!**  
Sua mão fez grandes coisas, **pois o Senhor me salvou!**

5. Viverei, não morrerei, **pra seu amor proclamar!**  
Castigou-me, mas livrou-me, **pra seu amor proclamar!**  
Do triunfo abri-me as portas, **pra seu amor proclamar!**  
E entrarão os vencedores, **pra seu amor proclamar!**

6. Fui ouvido e agradeço, **pois o Senhor me escolheu!**  
Vede só que maravilha, **pois o Senhor me escolheu!**  
De uma pedra rejeitada, **pois o Senhor me escolheu!**  
Fez a pedra angular, **pois o Senhor me escolheu!**

7. Eis o dia do Senhor, **alegres nele exultemos!**  
Eis o dia em que ele agiu, **alegres nele exultemos!**  
Eis o dia que ele fez, **alegres nele exultemos!**  
Vem salvar-nos, ó Senhor, **alegres nele exultemos!**

8. Sim, bendito o que vem, **nós todos vos bendizemos!**  
Vem em nome do Senhor, **nós todos vos bendizemos!**  
O Senhor, sim, que é Deus, **nós todos vos bendizemos!**  
O Senhor nos ilumina, **nós todos vos bendizemos!**

9. Caminhai em procissão, **agradecei ao Senhor!**  
Agitando vossos ramos, **agradecei ao Senhor!**  
Ide até junto do altar, **agradecei ao Senhor!**  
És meu Deus, eu Te agradeço, **agradecei ao Senhor!**

10. Rendei graças ao Senhor, **pois seu amor é sem fim!**  
Deus é bom, rendei-lhe graças, **pois seu amor é sem fim!**

**14 - SALMO 124(123) – 2ª versão (ODC) (CD ODJ, faixa 27)**

A                      Bm E              C#m              Bm E  
1. Se o Senhor não estivesse a favor da nossa gente, (BIS)  
Bm                      E                      D              Bm A  
diga o povo de Israel... Diga o povo de Israel!

2. Se Olorum não estivesse a favor da negra gente, (BIS)  
diga o povo de Zumbi... Diga o povo de Zumbi!

3. Se Tupã não estivesse a favor da Índia gente,  
diga o clã de Ajuricaba... Diga o clã de Ajuricaba! (BIS)

4. Se Deus Pai não estivesse a favor da nossa gente, (BIS)  
diga o povo oprimido... Diga o povo oprimido!

5. Se Deus Mãe não estivesse a favor de nós, mulheres, (BIS)  
diga a gente oprimida... Diga a gente oprimida!

F#m    C#m    D  
**SOLO:** Quando nos arrancaram à Mãe-Terra e invadiram os rios e a floresta,  
E              Bm  
nos teria arrastado a correnteza e acabado com a gente com certeza...  
F#m                      E    Bm  
**e afogado meu povo nas profundezas – oi**  
E    A  
**e afogado meu povo nas profundezas! (solista – coro)**

6. Olorum, bendito sejas, porque nunca permitiste (BIS)  
que esses cães no devorassem... Que esses cães nos devorassem!

7. Ó Tupã, bendito sejas, porque feito um passarinho (BIS)  
escapamos dos seus laços... Escapamos dos seus laços!

8. Ó Deus Mãe, bendita sejas em teu nome, o nosso auxílio, (BIS)  
Céus e terras tu criaste... Céus e terras tu criaste!

9. Ó Senhor, bendito sejas, Olorum, Tupã, Deus Mãe! (BIS)  
Deus-conosco para sempre, Deus-conosco para sempre.

**15 - SALMO 133(132)** (CD ODJ, faixa 28)

*Reginaldo Veloso*

C C7 F Dm C

**Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)**

C A7 Dm G7 C

1. É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão.

C A7 Dm G7 C

É como um banho perfumado, gostosa é nossa união!

2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião.

Sereno da madrugada gostosa é nossa união!

3. Senhor, tu nos abençoaas, e a vida vem de porção.

É vida que dura sempre, gostosa é nossa união!

4. Ao Deus de todas as crenças a glória e a louvação.

No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

**16 - SALMO 139(138)** (CD ODJ, faixa 29)

*Reginaldo Veloso*

D Em A D F#m Em  
Tu és a luz, Senhor, do meu andar, Senhor, do meu lutar, Senhor,  
A A7 Em A D  
força no meu sofrer. Em tuas mãos, Senhor, quero viver.

D7 G A D D7  
1. Meu coração penetras e lêes meus pensamentos;  
G A D  
se sento ou se levanto, tu vêes meus movimentos,  
F#m Em A D A7  
de todas mi'as palavras, tu tens conhecimento.

2. Por trás e pela frente, me envolves, Deus e cercas  
pões sobre mim tua mão, me guias, me acobertas.  
O teu saber me encanta, me excede e me supera.

3. Quisesse eu me esconder, do teu imenso olhar,  
subir até o céu, na terra me enranhar,  
atrás do sol que nasce, lá irias me encontrar.

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria!...  
Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria?...  
Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia.

5. No seio de minha mãe tu me teceste um dia.  
Senhor, eu te agradeço por tantas maravilhas,  
meus ossos, minha alma de há muito conhecias.

6. Quando, então, me formavas misteriosamente,  
minhas ações previas, no livro de tua mente,  
meus dias já contados antecipadamente.

7. Teus planos insondáveis, ó meu Deus infinito,  
somá-los eu quisera é um areial infindo,  
é assim que me desperto, ainda estou contigo.

8. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos,  
que tramam contra ti, com vergonhoso intento:  
abusam do teu nome, pra seus planos sangrentos.

9. Mas vê meu coração, e minha angústia sente;  
olha, Senhor, meus passos; se vou erradamente,  
me guia no caminho, da vida para sempre!

10. Como é profundo, ó Pai, tua sabedoria.  
Fizeste amanhecer, em Cristo novo dia,  
e por teu Santo Espírito, qual mãe de amor nos guias.

**17 – SALMO 143 (142)** (CD ODJ, faixa 30)

C G  
**Um canto novo ao Senhor eu vou cantar!**  
F G C  
**Na minha viola O meu Deus quero louvar!**

C F G C  
1. Bendito seja o Senhor, que conduz a história.  
F G C  
Que fortalece seu povo, e sustenta sua luta.  
G F G C  
O seu nome é rochedo, que salva e liberta.  
F C G C  
Nele a esperança da vida, escudo e certeza de nossa vitória.

2. Quem somos nós criaturas pra tanto carinho?  
O ser humano é tão frágil qual sombra que passa.  
Olhe pra nossa pobreza nos livre e guarde  
Das ondas turvas da morte, das mãos do opressor e do falso caminho.

3. Que esta nação cresce livre em pleno vigor.  
Gente irradiando a beleza da arte divina.  
Nossas colheitas transbordem de toda fartura!  
Feliz o povo fraterno. Que vive a justiça e pertence ao Senhor.

**18 - SALMO 144 (143)** (mesma melodia do Salmo 34/33)

Jocy Rodrigues

A D Bm E A  
**Bendirei ao Senhor, meu rochedo, minhas mãos para a lida prepara,**  
F#m E A  
**para a luta mais forte me treina, e me adestra pra dura batalha.**

A D E A  
1. Aliado fiel, fortaleza, baluarte, é meu libertador,  
F# Bm E A  
meu escudo onde eu me abrigo, quem sujeita-me os povos, Senhor!  
Bm E A  
Quem é o homem, quem é a mulher pra que deles te ocupes, Senhor?  
D Bm E E7 A E A  
Eles são como o vento que escapa como sombra sua vida passou!

2. Faz do céu uma escada e desce toca os montes e explode o vulcão,  
com teus raios fulmina essa gente, tuas flechas os dispersarão.  
Lá do alto estende tua mão. Vem salvar-me da forte enxurrada  
e das mãos dos estranhos, Senhor, pois suas falas e juras são falsas!

3. Canto novo ao Senhor, cantarei, para ti tocarei violão,  
tu que dás a vitória aos reis e a teu servo Davi, salvação.  
Da espada cruel me defende e das mãos dos estranhos me livra,  
pois só fazem jurar e não cumprem, sua boca só fala mentira!

4. Nossos filhos já desde pequenos vão crescendo quais plantas viçosas,  
nossas filhas qual templo ornado sejam feito colunas vistosas!  
Os celeiros da gente bem cheios toda espécie de fruto a guardar  
nossos campos se enchem de gado, nosso gado mais gordo a pastar!

5. Que teu povo conviva tranqüilo, não mais ouça os gritos de horror...  
parabéns à nação que assim vive é feliz, pois, tem Deus por Senhor!  
Glória a Deus Criador que nos ama, glória ao Cristo que é nosso bem,  
e ao Espírito, força e ternura, desde agora e pra sempre. Amém!



**20 - SALMO 147(146) – parte B** (CD ODJ, faixa 32)

*Reginaldo Veloso*

Dm Gm Dm Gm Dm  
Jerusalém, povo de Deus, Igreja Santa,  
Gm Dm Bb Gm A Dm  
levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar:  
Gm Dm Gm Dm  
lá no Oriente desponta o sol da alegria,  
Dm C F Am Dm  
que vem de Deus aos Filhos teus: eis o teu dia!

Dm Gm Dm Gm Dm  
1. Louva, Jerusalém, louva o Senhor teu Deus:  
Gm Dm F G Am  
Tuas portas reforçou, e os teus abençoou;  
Dm Em Dm Gm Am Dm  
Te cumulou de paz, e o trigo em flor te traz!

2. Sua palavra envia **corre veloz sua voz.**  
Da névoa desce o véu, **unindo a terra e o céu;**  
As nuvens se desmancham, **o vento sopra e avança.**

3. Ao povo revelou **palavras de amor.**  
A sua Lei nos deu **e o Mandamento seu;**  
Com ninguém fez assim, **amou até o fim.**

4. Ao Pai do céu louvemos **e ao que vem, cantemos;**  
E ao Divino, então, **a nossa louvação!**  
Os Três, que são um Deus, **exalte o Povo seu!**



**21 - SALMO 148 – 2ª versão (ODC) (CD ODJ, faixa 33)**

**Am Dm7 Am G F E**  
**Aleluia, aleluia, aleluia, (bis) Aleluia, aleluia, aleluia, (bis)**

**F Am E Dm Am**  
1. Louvação ao Senhor nos altos céus! Louvação, anjos todos nas alturas!

**Dm E Am B E**  
Louvação, sol e lua, céus e estrelas! Louvação, nuvens, belas criaturas!

2. Louvem todos o nome do Senhor, pois foi ele quem disse e assim se fez,  
deixou tudo bem estabelecido e jamais passará a sua lei!

3. Louvem todos na terra seu Senhor, os abismos profundos a cantar;  
furacões, trovoadas, nevoeiros, sua palavra a cumprir e celebrar!

4. Louvem, montes, encostas e baixadas; louvem, árvores, pinhos e fruteiras;  
louve, tudo o que voa e que se arrasta, animais das florestas e caseiros!

5. Louvem, todos os povos, ao Senhor, seus juízes e reis e presidente;  
louvem jovens, as moças e rapazes, as crianças e idosos resistentes!

6. Só existe um nome que é sublime! Louvem, todos, o nome do Senhor!  
Sua grandeza excede o céu e a terra, a seu povo ele dá força e vigor!

7. Louvem, todos os que lhe são fiéis, Israel, que é seu povo, sua nação!  
Aleluia! Ao Pai que nos criou, a seu Filho e ao Divino louvação!

**22 - SALMO 150 – 1ª versão. (mesma melodia do Salmo 148)**

*Reginaldo Veloso*

**Am Dm7 Am G F E**  
**Aleluia, aleluia, aleluia! (bis) Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

**Am F Am E Dm Am**  
1. Louvação ao Senhor na sua casa, louvação no azul do firmamento:

**Dm E Am B E**  
louvação pelos seus vistosos feitos, louvação pelo seu amor imenso!

2. Louvação co' afoxês e tamborins, louvação com pandeiros e pistões,  
louvação co' atabaques e com danças, louvação com sanfonas, violões!

3. Louvação com ganzá e cavaquinhos, louvação, guisos, flautas e tambor,  
louvação ao Senhor com vibração, com prazer entoai o seu louvor.

4. Louvação seja ao Pai e a Jesus Cristo, louvação ao Espírito-Mãe de amor.  
Tudo aquilo que tem respiração Concelebre o louvor do seu Senhor!

**Refrão** (para a Quaresma)

**Com intenso ardor de coração (bis)**  
**Esperemos a Páscoa do Senhor! (bis)**

**RESPONSOS**

**PARA OFÍCIO DA MANHÃ**

**QUERO CANTAR** – *Agostinha de Melo*

F        Bb    Dm        Gm  
Quero cantar tua força, Senhor,  
C        F                C F Bb    C  
- Aclamar pela manhã o teu amor.

Sim, nosso Deus, és rochedo fiel,  
- Aclamar pela manhã o teu amor.

Como são grandes tuas obras, Senhor,  
- Aclamar pela manhã o teu amor.

Todos os povos te adoram, ó Deus,  
- Aclamar pela manhã o teu amor.

Quero cantar tua força, Senhor,  
- Aclamar pela manhã o teu amor.

**PARA OFÍCIO DA TARDE**

**EM SILÊNCIO ABANDONA-TE AO SENHOR** – *Maria Emília*

E            B            E  
**Em silêncio abandona-te ao senhor.**

A        B        E  
1. Põe tua esperança no Senhor,  
C#m F#m B    E  
confia nele, ele agirá.

A            B            E  
2. Espera atento aquilo que há de vir,  
C#m F#m (A)        B            E  
escuta o tempo, que o Senhor está a falar.

A        B        E  
3. Esperar não é desejar,  
C#m F#m (A) B            E  
é obedecer ao caminho de Deus!

4. Caminheiros nós somos na história  
nas etapas da promessa, do Deus Salvador.

5. De esperança a paciência do vivido  
devagar se torna prece: vem, Senhor Jesus!

**PARA O OFÍCIO DO DOMINGO**

**ESTE É O DIA** – Agostinha Vieira de Melo

**D F#m G E A**  
Este é o dia que o Senhor fez,  
**G Bm A D Em A9 D**

- Seja para nós um dia de alegria, aleluia.

Seja de festa este dia,  
- Seja para nós um dia de alegria, aleluia.

Hoje Cristo ressuscitou,  
- Seja para nós um dia de alegria, aleluia.

Ressuscitou sim e nos libertou  
- Seja para nós um dia de alegria, aleluia.

**VERSOS E VERSÍCULOS PARA RESPOSTAS.** (pode-se usar a mesma melodia anterior.)

- São felizes os mansos e humildes!  
Pois a terra prometida herdarão!

- São felizes os pobres de coração!  
Pois deles é o Reino dos céus!

- São felizes os que trabalham pela Paz!  
Por que filhos de Deus serão chamados!

- São felizes os que têm fome e sede de justiça!  
Saciados por Deus eles serão!

- São felizes os que têm misericórdia!  
Pois e, Deus misericórdia encontrarão!

- São felizes os que têm coração puro!  
Pois eles hão de ver a Deus!

- Já caiu a tarde, Senhor, fica entre nós!  
Em toda comunhão, na partilha, doação!

**ACLAMACÕES**

**Dm F Am Dm**  
1. Shemá Israel, Adonai Elohenu. Adonai Ehad! (BIS)

**F C Dm**  
Shemá Israel, Adonai Elohenu. Adonai Ehad!

**F C Dm Am Dm**  
Shemá Israel, Adonai Elohenu. Adonai Ehad!

Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor! (BIS)  
Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor!  
Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor!

E B7 A B7  
2. Que arda como brasa, tua palavra nos renove,  
A E B7 E  
esta chama que a boca proclama. (Cf. Is. 6)

Em B Em Em7 Am  
3. Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,  
D F#dim Em D A F#m Am7 Em  
como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

D G D A  
4. Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor.  
G D A D  
Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho (Bis)

D Em A7 D  
5. Vai falar, vai falar, no evangelho, Jesus vai falar (bis)  
Em A7 D  
- Oxalá, nossa luz, seja sempre o Cristo Jesus. (bis)

Já falou, já falou, No evangelho Jesus já falou. (bis)  
- Oxalá, o louvor, seja dado ao Cristo, Senhor! (bis)

## **6 - BUSCAI PRIMEIRO**

G C Am Em F C G G7  
Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça.  
C G Am Em F C G7 C  
E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia. Aleluia.  
C G Am Em F C G G7 C G Am Em F C G7 C  
A lê lu ia, a lê luia, A lê lu ia, aleluia, aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê.  
Não é o servo maior que o Senhor. Aleluia, Aleluia.

D A  
7. A comunidade dança alegre e canta,  
G D  
acolhendo agora a palavra santa.

G D  
A palavra vem, vem nos libertar,  
A D  
como um vento forte a nos arrastar.

A palavra vem, vem ao coração,  
chega como chuva, fecunda o coração.